

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL 2018

Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)

Fundação Agência das Bacias PCJ



Rio Piracicaba,
Município de Piracicaba/SP
Autor: Eduardo d'Ávila



DECLARAÇÕES CORPORATIVAS DA AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ

NOSSA MISSÃO

Executar ações para a implantação das políticas de recursos hídricos dos Comitês PCJ fornecendo suporte técnico, administrativo e gestão financeira.

NOSSA VISÃO DE FUTURO – HORIZONTE ATÉ 2035

Ser reconhecida pela sociedade por sua eficiência e eficácia na construção de soluções para as políticas de recursos hídricos, contribuindo para melhoria da qualidade de vida. A Agência das Bacias PCJ aspira, até 2035, alcançar os seguintes desafios:

Conquistar o reconhecimento da sociedade pelos benefícios gerados com a implantação das políticas de recursos hídricos.

Consolidar-se como modelo de Agência de Bacias Hidrográficas pelas práticas de suporte à gestão dos recursos hídricos.

Facilitar a comunicação, o relacionamento e o processo de cooperação entre os diversos atores dos Comitês das Bacias PCJ.

Tornar-se uma marca de credibilidade quando associada ao adequado suporte à gestão dos recursos hídricos.

Alcançar alto grau de excelência em gestão de projetos e conhecimento tecnológico em recursos hídricos.

NOSSOS VALORES

Sustentam as Premissas Norteadoras das Nossas Atitudes, Orientam a Nossa Postura e Guiam Todas as Tomadas de Decisão:

Transparência e Integridade: Agimos em todas as circunstâncias orientados por uma conduta ética, gerando e disponibilizando informações corretas, claras e confiáveis.

Integração e Cooperação: Cultivamos o diálogo, a colaboração e a parceria entre organizações que, juntos, são capazes de gerar resultados duradouros.

Comprometimento: Atuamos com responsabilidade, dedicação e empenho para honrar nossos compromissos e ter sucesso no cumprimento de nossos objetivos.

Empreendedorismo: Desempenhamos nossas atividades com iniciativa, criatividade e realismo para apresentar soluções inovadoras e executá-las.

Excelência em Gestão: Buscamos atingir melhoria contínua em todos os processos de gestão, aliada a práticas que assegurem altos níveis de desempenho.



APRESENTAÇÃO

A Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente - MMA e seu objetivo é promover a internalização dos princípios de sustentabilidade socioambiental nos órgãos e entidades públicos. Este programa atua em diversos eixos temáticos (gestão de resíduos, licitação sustentável, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores e uso racional de recursos), auxiliando na redução de custos e na promoção de ações menos impactantes ao meio ambiente.

A A3P é uma iniciativa que demanda o engajamento individual e coletivo, a partir do comprometimento pessoal e da disposição para a incorporação dos conceitos preconizados, para a mudança de hábitos e a difusão do programa.

Na Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – Agência das Bacias PCJ as atividades relacionadas à A3P tiveram início no ano de 2018, através da adesão ao Programa e, como primeiro resultado, temos o presente diagnóstico, o qual nos traz o levantamento da situação socioambiental da instituição, possibilitando que futuramente seja elaborado o Plano de Gestão Socioambiental (PGS), que irá definir as atividades e projetos prioritários para a implantação da A3P na instituição.

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Ivens de Oliveira
Katia Rossi Gotardi Piccin
Tony Segatto
Ivanise Pachane Milanez

COMITÊ OPERACIONAL

Aline Doria de Santi
Bruna Caroline Juliani
Bruno Font Aranda
Carla de Campos Cecatti
Italo Rafael Ferreira Guedes
Karla Romão
Laís Maria Spinelli
Laissa Ramos dos Reis
Lucas Barbosa
Sheron Agnez da Silva

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ – Agência das Bacias PCJ

Diretor-presidente

Sergio Razera

Diretor Administrativo e Financeiro

Ivens de Oliveira

Diretora Técnica

Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi

Coordenador Administrativo

Eduardo Massuh Cury

Coordenadora de Apoio ao Sist. Gestão dos Recursos Hídricos

Vanessa Cristina Bortolazzo Longato

Coordenador Financeiro

Tony Douglas Segatto

Coordenadora de Gestão

Kátia Rossi Gotardi Piccin

Coordenador do Sistema de Informações

Eduardo Cuoco Léo

Coordenadora de Projetos

Elaine Franco de Campos

Analista Administrativo

Laís Maria Spinelli

Analista de Informática

Alexandre Henrique Bicudo da Silva

Analistas Técnicos

Leonardo Lucas Baumgratz

Maria Eugenia Martins

Analista Administrativo

Juliana Prado Guilmo

Auxiliar Técnico

Fábio de Faria Coca

Assessora de Comunicação

Ivanise Milanez

Colaboradores

Aline de Fátima Rocha Meneses Moura

Aline Doria de Santi

Anderson Assis Nogueira

Anne Caroline Malvestio

Bruna Caroline Juliani

Bruna Eveline Domingos Petrini

Carla de Campos Cecatti

Carlos Henrique Moraes Luiz

Carolina Prado Gazioli

Charles Diego da Costa

Danilo Carlos Ferreira Costa

Diogo Bernardo Pedrozo

Felipe Loschiavo Requena

Gabriela Nery da Silva Mattos

Guilherme Parisotto

João Augusto Locatelli

Julia Nogueira Gomes

Kaique Duarte Barretto

Karla Romão

Lucas Barbosa

Maria Carolina Morais Coelho Moura

Marina Peres Barbosa

Mateus de Oliveira Ismael

Mayara Sakamoto Lopes

Rafael da Silva Nunes

Rebeca Cristine Ferreira da Silva

Rodolfo Bassani

Sheron Agnez da Silva

Tatianna Cury Abe

Thais Manoel

Thiago Furlan Penatti

Estagiários

Bruno Font Aranda

Carolina da Costa Trindade

Gabriela Palla Ribas

Gabriel Josias da Silva

Ítalo Rafael Ferreira Guedes

Laissa Ramos dos Reis

CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL - Agência das Bacias PCJ

CONSELHO DELIBERATIVO

Paulo Roberto S. Tinel
[Presidente]
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento

Afonso Celso Rocha Mastrelli
Secretaria da Fazenda

Adriana Gomes Freitas
Secretaria de Planejamento e Gestão

Sandra Jules Gomes da Silva
Secretaria de Meio Ambiente

Raphael Rodrigues Ferreira
Secretaria de Energia e Mineração

Luiz Roberto Moretti
Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

Hélio Rubens G. Figueiredo
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Daniel Gonçalves
Prefeitura de Rio das Pedras

Ricardo Ongaro
Prefeitura de Nova Odessa

Paulo Trigo Ferreira
Prefeitura de Limeira

Petrus Bartholomeus Weel
Prefeitura de Holambra

Thiago Silvério da Silva
Prefeitura de São Pedro

José Rubens Françoso
Prefeitura de Piracicaba

Francisco Carlos Castro Lahóz
Consórcio PCJ

Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi
Rotary Internacional D4590

Waldemar Bóbbo
Instituto de Proteção Socioambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Corumbataí

Aguardando indicação
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

Luiz Fernando Amaral Binda
Sindicato Rural de Campinas

CONSELHO FISCAL

Luiz Alberto Buschinelli Carneiro
[Presidente]
Secretaria de Estado da Saúde

Sérgio Rocha Lima Diehl
Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento

Ricardo Pires de Oliveira
Prefeitura de Rio Claro

Osmar da Silva Júnior
Prefeitura de Cordeirópolis

André Elia Neto
União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo

Luiz Carlos Piccione
Associação dos Engenheiros de Jundiáí

COMITÊS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ - Comitês PCJ

GESTÃO 2017-2019

Presidente do CBH-PCJ e Presidente do PCJ FEDERAL

Barjas Negri
Prefeitura de Piracicaba (SP)

Presidente do CBH-PJ e 1º Vice-presidente do PCJ FEDERAL

Jefferson Benedito Rennó
março/2017 a julho/2018
Prefeitura de Sapucaí-Mirim (MG)

José Maria do Couto
julho/2018 - atualmente
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas e de Materiais Elétricos de Cambuí, Camanducaia, Extrema e Itapeva (Sinmec)

Vice-presidente do CBH-PJ

José Maria do Couto
março/2017 a julho/2018
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas e de Materiais Elétricos de Cambuí, Camanducaia, Extrema e Itapeva (Sinmec)

Claudia Viveani de Moraes
julho/2018 a março/2019
Prefeitura de Itapeva - MG

Vice-presidente do CBH-PCJ e 2º Vice-presidente do PCJ FEDERAL

Marco Antonio dos Santos
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae)

Vice-presidente do CBH-PJ

José Maria do Couto
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas e de Materiais Elétricos de Cambuí, Camanducaia, Extrema e Itapeva (Sinmec)

3º Vice-presidente PCJ FEDERAL

Julio Thadeu Silva Kettelhut
Secretaria Nacional de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental
(Ministério do Meio Ambiente)

Secretaria Executiva

Secretário Executivo do CBH-PCJ e PCJ FEDERAL

Vinicius Rosa Rodrigues
março/2017 a abril/2018
Secretaria de Saneamento de Recursos Hídricos (SSRH)

Luiz Roberto Moretti
abril/2018 a março/2019
Secretaria de Saneamento de Recursos Hídricos (SSRH)

Secretário Executivo CBH-PJ

Sidney José da Rosa
julho/2018 atualmente
Associação de Agricultura Orgânica e Biodinâmica Serras de Santana (Bioss)

Secretário Executivo Adjunto CBH-PCJ

Sebastião Vainer Bosquilia
Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE)

Secretária Executiva Adjunta CBH-PJ

Maria de Fátima Cerqueira Silva
março/2017 a julho/2018*
Prefeitura de Toledo/MG

Rosangela Makssur Krepp
julho/2018 até atualmente
Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa)

* Prorrogação do mandato anterior conforme os termos do Art. 17-A da Deliberação Normativa CERH - MG nº 04, de 18 de fevereiro de 2002 e do Art. 9º da Deliberação Normativa CERH-MG nº 30, de 26 de agosto de 2009.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	9
2. Consumo de Recursos Naturais e Bens Públicos	11
2.1 Energia elétrica	11
2.2 Água mineral.....	12
2.3 Papel sulfite.....	13
2.4 Copos descartáveis.....	14
2.5 Transporte terrestre e aéreo.....	15
3. Levantamento dos principais bens adquiridos e serviços contratados	20
3.1 Levantamento dos bens patrimoniais adquiridos em 2018.....	21
3.2 Levantamento dos bens de consumo adquiridos em 2018.....	23
3.3 Levantamento dos bens de consumo em estoque	26
3.4 Levantamento dos serviços e contratações executadas em 2018.....	41
3.5 Principais problemas levantados.....	44
4. Levantamento de obras realizadas.....	45
5. Levantamento de práticas de desfazimento adotadas pela instituição	46
6. Levantamento de práticas ambientais já adotadas, principalmente descarte	48
6.1 Detalhamento das práticas ambientais	49
6.1.1 Grupo I - Práticas relacionadas à redução da geração de resíduos.....	50
6.1.2 Grupo II - Manejo de resíduos sólidos	54
6.1.3 Grupo III – Consumo racional de energia elétrica e água.....	59
6.1.4 Grupo IV – Consciência Ambiental.....	62
7. Levantamento de necessidade de capacitação.....	63
7.1 Plano de Capacitação e Sensibilização	64
7.1.1 Cursos de aprimoramento pessoal e profissional	64
7.1.2 Cursos e oficinas voltados para a área ambiental.....	65
7.1.3 Realização de campanhas de conscientização/sensibilização	67
8. Considerações finais.....	69
9. Anexos.....	70

LISTA DE SIGLAS

A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública
Agência das Bacias	Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios
PCJ	Piracicaba, Capivari e Jundiá
ANA	Agência Nacional de Águas
Bacias PCJ	Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá
BEC/SP	Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo
CADA	Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso
CO ₂	Dióxido de carbono
Cobrança PCJ	Cobranças pelo Uso dos Recursos Hídricos nas dominalidades Federal e Estadual de São Paulo e Minas Gerais nas Bacias PCJ
Comitês PCJ	Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ)
DAEE	Departamento de Águas e Energia Elétrica
ED Digital	Entidade Delegatária Digital
GRI	Global Reporting Initiative
ISO9001	Sistema de gestão da qualidade
KwH	Quilowatt-hora de energia elétrica
PAP	Plano de Aplicação Plurianual
TI	Tecnologia da Informação

1. Introdução

Nos últimos anos as demandas no setor público para adoção de práticas sustentáveis em seus órgãos têm crescido consideravelmente. Os desafios enfrentados abrangem o gasto com energia, água, descarte de resíduos, aquisição de produtos que causem menos danos ambientais, entre outros.

A sustentabilidade da gestão pública exige mudanças de postura e práticas das instituições, sendo que também é necessária a cooperação e união dos colaboradores. O grande desafio consiste em tirar os ideais do papel e transpor em prática. Neste sentido surge a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P.

A A3P prevê a inserção de critérios socioambientais em todas as esferas da administração pública de maneira voluntária. Seu principal objetivo é induzir um modelo de gestão pública, que corrija e reduza os impactos negativos gerados durante a jornada de trabalho, estimulando os colaboradores a incorporar princípios e critérios de gestão socioambiental em suas atividades, levando à economia de recursos naturais e à eficiência dos gastos institucionais por meio do uso racional dos bens públicos, da gestão adequada dos resíduos, da licitação sustentável e da promoção da sensibilização, capacitação e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Visando a construção de uma nova cultura institucional, a Agência das Bacias PCJ iniciou as atividades relacionadas à A3P no ano de 2018, buscando neste primeiro momento realizar o diagnóstico socioambiental da instituição. Para isso foi criado o Comitê Operacional, responsável por realizar o levantamento de dados da situação socioambiental da instituição. O mesmo foi composto por 10 representantes de todas as áreas da instituição, garantindo a participação coletiva. Além disso, foi criada a Comissão de Acompanhamento, institucionalizada por meio da Portaria nº 23/2018, que fica responsável por acompanhar e validar todas as ações previstas pelo Comitê Operacional.

A Agência das Bacias PCJ é responsável pela gestão dos recursos hídricos nas Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá e foi oficialmente constituída no ano de 2009. Desde então gerencia os recursos financeiros arrecadados tanto com a cobrança pelo uso das águas nos rios de domínio da União, como nos rios de domínio do Estado de São Paulo. Tais recursos são utilizados principalmente para projetos de preservação, conservação e recuperação dos rios pertencentes às Bacias PCJ.

Atualmente, a instituição conta com um quadro de 47 colaboradores, sendo que do total, são 16 funcionários, 5 estagiários e 26 terceirizados. Vale ressaltar que a Agência

das Bacias PCJ está localizada no condomínio comercial Edifício Racz Center, na cidade de Piracicaba/SP, onde possui o total de 13 salas alugadas, divididas em 4 andares diferentes. Devido ao fato de não possuir uma sede própria, algumas atividades acabam sendo inviabilizadas em função das normas do condomínio, conforme verifica-se ao longo do levantamento realizado.

Concomitantemente ao Projeto da A3P, a Agência Nacional de Águas – ANA, deliberou como meta do Contrato de Gestão nº 003/ANA/2011,¹ celebrado com a Agência das Bacias PCJ a implantação, operacionalização e manutenção do Projeto ED Digital (Papel Zero), visando maior agilidade dos processos e a economia dos recursos utilizados pela instituição, principalmente papéis e toners. Para isso, a ANA disponibilizou o total de R\$ 625.000,00 de seu orçamento para que a instituição possa cumprir as metas estabelecidas.

Para o cumprimento da referida meta, a Agência das Bacias PCJ já realizou a contratação de empresa especializada para realização de estudos e pesquisas para elaboração e acompanhamento da implantação da metodologia de gestão arquivística de documentos, aquisição de softwares que possibilitarão a tramitação digital dos documentos e aquisição de computadores tipo desktop com dois monitores e alta capacidade de processamento, dentre outras ações.

Além disso, vale destacar que a instituição tem aderido a outros programas, em busca de maior sustentabilidade, transparência e aperfeiçoamento da gestão dos recursos hídricos. Recentemente a instituição aderiu ao Pacto Global, tornando-se a primeira Agência de Bacias do mundo vinculada ao programa. Também participa do Acordo de Paris; aderiu a metodologia GRI para elaboração do relatório institucional e está se organizando para a implantação da ISO9001:2015.

Essas ações estão alinhadas aos princípios da A3P, visando a economia dos bens públicos e maior eficiência dos gastos institucionais. Conforme será apresentado no levantamento a seguir, é possível verificar que essas ações estão promovendo a conscientização dos colaboradores, mesmo que de forma ainda muito discreta. Espera-se que aos poucos todos incorporem os critérios de gestão socioambiental em suas atividades rotineiras.

¹ Contrato onde são estabelecidas as responsabilidades e as metas a serem alcançadas, com base em indicadores estabelecidos, e os critérios de avaliação final, visando o exercício de funções de competência da Agência de Água nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. Documento disponível para acesso em: <<http://www.agencia.baciaspcj.org.br/novo/contrato-de-gestao-e-base-legal/contrato-de-gestao/contrato-de-gestao>>.

2. Consumo de Recursos Naturais e Bens Públicos

A primeira etapa do diagnóstico trata sobre o consumo de recursos naturais e bens públicos. Nesta etapa, foram identificados os principais recursos consumidos na instituição, a quantidade e os gastos relacionados ao consumo desses itens.

Foram levados em consideração nesta etapa o consumo dos seguintes recursos naturais e bens públicos: energia elétrica, água mineral, folha sulfite A4, copo descartável para água e café, transporte terrestre e transporte aéreo. Todos os levantamentos tiveram como data base o ano de 2018.

2.1 Energia elétrica

Conforme citado anteriormente, atualmente a Agência das Bacias PCJ possui o total de 13 salas locadas no Edifício Racz Center. Do total, a sala com maior consumo de energia elétrica é a sala 602, onde está locado o setor de Tecnologia da Informação - TI, com o servidor e toda a estrutura da rede de informática da instituição.

Devido à grande quantidade de aparelhagem no local, a área de TI acaba se destacando quando comparada às outras Coordenações. Conforme podemos analisar na Figura 1, a quantidade gasta de energia elétrica na área de TI é três vezes maior do que na Coordenação de Projetos, que é a segunda área com maior gasto de energia na instituição. A quantidade de energia elétrica gasta por cada uma das Coordenações encontra-se detalhada no Anexo 1.

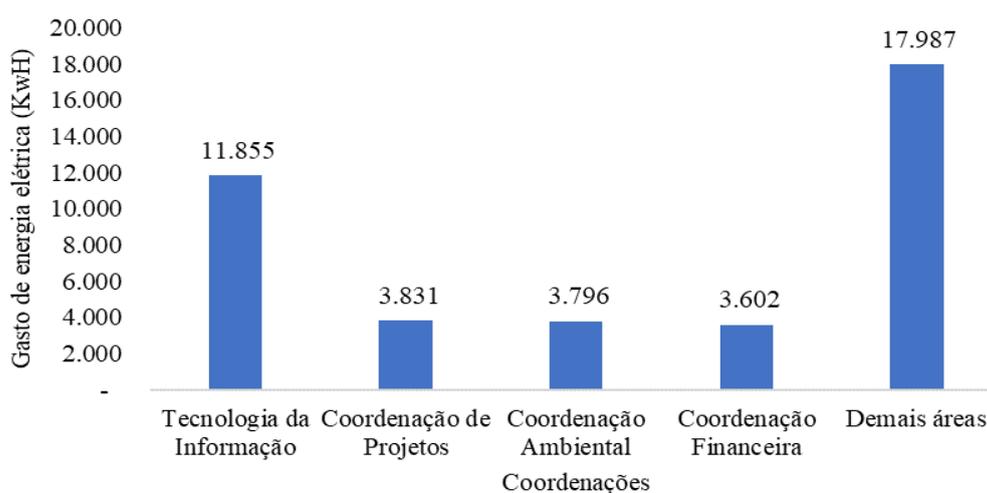


Figura 1 – Coordenações com maior gasto de energia (KwH) na Agência das Bacias PCJ.

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

No total foram gastos 41.071 Kwh de energia elétrica em 2018, representando um gasto de R\$25.371,51. Vale ressaltar ainda na Figura 2 que nos meses mais quentes, como de janeiro a abril, e novembro e dezembro, ocorreram os maiores picos de consumo de energia elétrica.

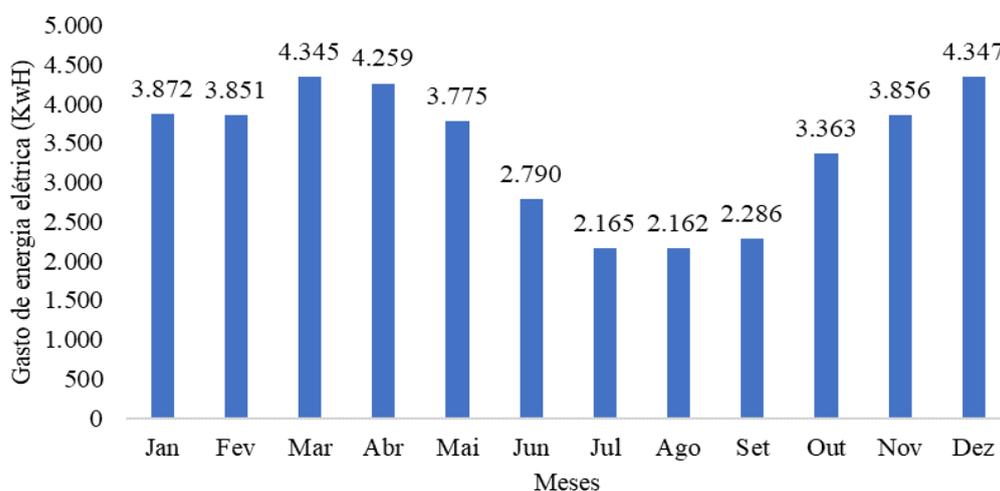


Figura 2 - Gasto de energia elétrica (KwH) mensal na Agência das Bacias PCJ no ano de 2018.

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Acredita-se que esse aumento esteja associado às alterações climáticas (verão), onde as temperaturas aumentaram significativamente, induzindo o aumento da frequência do uso dos aparelhos de ar-condicionado. Outra hipótese, que deverá ser analisada ao longo dos próximos anos, diz respeito ao aumento ocorrido nos meses de novembro e dezembro, o qual pode estar relacionado à instalação dos novos computadores (telas duplas) que ocorreram no final de outubro e começo de novembro. Ainda não há parâmetros para mensurar o impacto destes equipamentos no consumo de energia, desta forma sugere-se o monitoramento do consumo de energia da instituição.

2.2 Água mineral

Pelo fato da Agência das Bacias PCJ estar situada no Edifício Racz Center, o consumo de água pelas salas não é discriminado no condomínio, pois não há medidores individuais. O valor é apresentado de forma global, contabilizando todas as salas. Desta forma, não foi possível verificar o consumo de água da instituição. Decidiu-se então, realizar o levantamento do consumo de água mineral pelos colaboradores.

Na Agência das Bacias PCJ são consumidos galões de água de 10 e 20 litros e cada uma das salas possui um bebedouro elétrico. Em 2018, foram adquiridos 6.930 litros de água mineral (Figura 3), totalizando um montante gasto de R\$ 4.375,00.

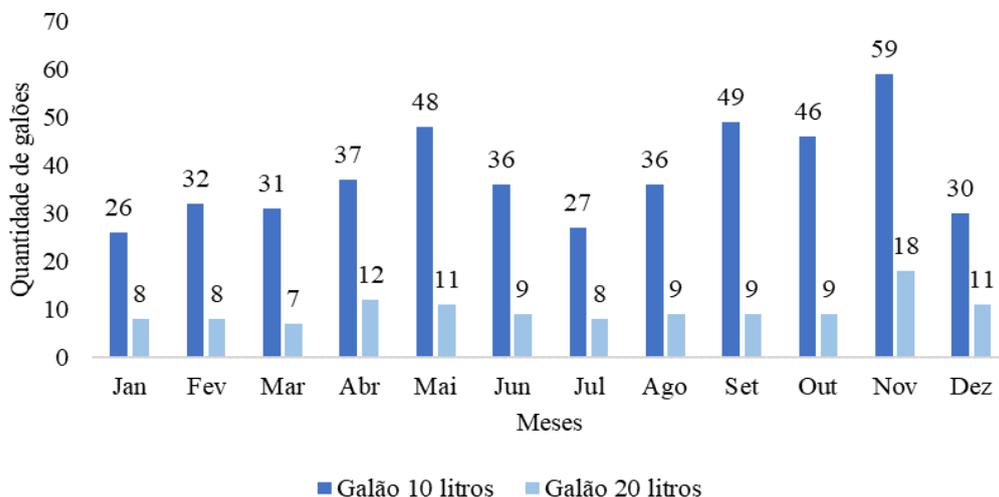


Figura 3 - Total de galões de água mineral consumidos no ano de 2018.

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Destaca-se que o mês de novembro foi um dos meses mais quentes do ano, refletindo no consumo de água dos colaboradores, que atingiu o total de 950 litros consumidos e um montante gasto de R\$ 593,00.

2.3 Papel sulfite

Referente a quantidade de papel sulfite A4 adquirido pela Agência das Bacias PCJ, no ano de 2018, foram realizadas duas compras, totalizando 200 resmas, representando um montante de R\$ 3.035,50 (Tabela 1).

Tabela 1 - Papel sulfite A4 adquirido pela Agência das Bacias PCJ no ano de 2018.

Item	Resma	Valor
Papel A4	50	R\$650,50
Papel A4	150	R\$2.385,00
Total	200	R\$3.035,50

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Levando em consideração que cada pacote contém 500 folhas, se multiplicarmos esse valor pela quantidade de pacotes adquiridos, temos como resultado o total de 100.000

folhas adquiridas pela instituição em 2018. Uma pesquisa da Revista Galileu² afirma que um eucalipto rende de 20 a 24 mil folhas de papel A4 (75 g/m² de gramatura). Isto posto, estima-se que o consumo da Agência das Bacias PCJ seria de 4 a 5 eucaliptos/ano. Na Tabela 2 verifica-se o consumo das resmas de papel pela instituição.

Tabela 2 - Quantidade de resmas de papel sulfite A4 utilizadas no ano de 2018.

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Resmas	7	16	16	26	24	11	13	11	18	12	12	13	179

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Ao longo do ano de 2018 foram utilizadas 179 resmas de folha de papel sulfite A4, ficando no estoque para o próximo ano o total de 21 resmas. Com isto, nota-se que as compras estão de acordo com a quantidade consumida pela instituição, não havendo exorbitância nas aquisições.

2.4 Copos descartáveis

No que se refere à aquisição de copos descartáveis, foram adquiridos um total de 15 mil copos no ano de 2018, conforme apresentado na Tabela 3. Desses, 10 mil são de 180ml (água) e o restante, 5 mil, são de 80ml (café).

Considerando que a instituição possui um quadro de 47 colaboradores, analisa-se que a quantidade de copos descartáveis adquiridas é bem alta. Esses valores podem ser justificados pela grande quantidade de reuniões que ocorrem, com público externo, o que contribui para o aumento do uso desses materiais. De qualquer forma, é importante se atentar para esses números e buscar formas de diminuir o consumo dos mesmos.

Tabela 3 - Quantidade de copos descartáveis adquiridos no ano de 2018.

Item	Pacotes	Valor	Copos
Copo descartável 180 ml (água)	2	R\$99,96	10.000
	2	R\$94,00	
Copo descartável 80 ml (café)	1	R\$49,79	5.000
	1	R\$45,43	
Total	6	R\$289,18	15.000

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

² Pesquisa disponível para acesso em: <<http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI110264-17775,00.html>>.

Apesar de alguns colaboradores declararem sempre utilizar copos de material duráveis, conforme será apresentado mais à frente no item 6 - Levantamento de práticas ambientais já adotadas, ainda existem colaboradores que utilizam os copos descartáveis de maneira totalmente insustentável, conforme apresentado na Figura 4 a seguir.

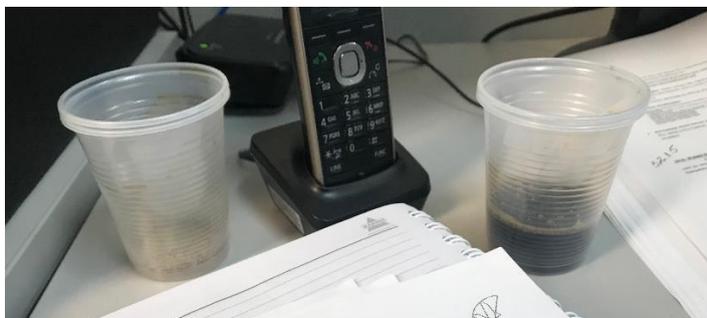


Figura 4 - Exemplo de consumo insustentável de copos descartáveis.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).

No caso em questão, o colaborador utilizou quatro copos descartáveis para tomar café em um único período de trabalho. Este quadro evidencia a necessidade de orientar e capacitar todos os colaboradores, para que o uso desses materiais seja mais consciente.

2.5 Transporte terrestre e aéreo

Atualmente, a Agência das Bacias PCJ possui três carros próprios e dois carros locados. A descrição dos carros encontra-se no Quadro 1 a seguir. Destaca-se que a instituição optou recentemente pela locação de veículos e não mais pela aquisição, tendo em vista principalmente os custos de manutenção e a possibilidade de manter frota sempre atualizada visando a segurança dos colaboradores. Além disso, os dois carros próprios (Gol 1.6) estão em processo de desfazimento (doação) de bens e em tramitação na Agência Nacional de Águas. Espera-se que até o final de 2019 a doação seja finalizada.

Quadro 1 - Carros utilizados na Agência das Bacias PCJ.

Modelo	Ano/modelo	Tipo
Polo Sedan 2.0	2012/2012	Próprio
Gol 1.6	2008/2009	Próprio
Gol 1.6	2008/2009	Próprio
Ônix 1.4	2017/2017	Alugado
Ônix 1.4	2017/2017	Alugado

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Contabilizando o total de quilômetros rodados pelos cinco carros em questão no ano de 2018, nota-se que foram percorridos o total de 43.976 km, correspondentes a emissão de 101,78 toneladas de CO₂ para a atmosfera. Nas tabelas a seguir (Tabela 4, 5, 6, 7 e 8) são apresentados o total de Km rodados por cada um dos carros e na Figura 5 é apresentado um comparativo com o total de Kms rodados de todos os carros.

Tanto nas viagens terrestres, quanto nas viagens aéreas, para o cálculo da emissão de CO₂, foi utilizada a plataforma disponibilizada pelo Tribunal de Justiça do Paraná³.

Tabela 4 - Total de Km rodados no ano de 2018 pelo Gol 1.6.

GOL 1.6	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Km inicial	79.662	79.801	79.942	80.042	80.138	80.279	80.477	80.491	80.530	81.018	81.034	81.048
Km final	79.801	79.942	80.042	80.138	80.279	80.477	80.491	80.530	81.018	81.034	81.048	81.413
Total	139	141	100	96	141	198	14	39	488	16	14	365

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Tabela 5 - Total de Km rodados no ano de 2018 pelo Gol 1.6.

GOL 1.6	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Km inicial	82.938	83.099	83.107	83.405	83.895	84.413	85.147	85.459	85.547	86.465	86.549	86.880
Km final	83.099	83.107	83.405	83.895	84.413	85.147	85.459	85.547	86.465	86.549	86.880	87.337
Total	161	8	298	490	518	734	312	88	918	84	331	457

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Tabela 6 - Total de Km rodados no ano de 2018 pelo Ônix 1.4.

ÔNIX 1.4	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Km inicial	5.651	6.203	7.724	9.249	11.637	11.805	13.601	15.263	16.485	17.618	18.975	19.989
Km final	6.203	7.724	9.249	11.637	11.805	13.601	15.263	16.485	17.618	18.975	19.989	21.364
Total	552	1.521	1.525	2.388	168	1.796	1.662	1.222	1.133	1.357	1.014	1.375

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Tabela 7 - Total de Km rodados no ano de 2018 pelo Ônix 1.4.

ÔNIX 1.4	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Km inicial	1.780	1.788	2.761	4.215	5.231	6.930	8.229	9.423	10.466	11.056	12.288	14.225
Km final	1.788	2.761	4.215	5.231	6.930	8.229	9.423	10.466	11.056	12.288	14.225	15.522
Total	8	973	1.454	1.016	1.699	1.299	1.194	1.043	590	1.232	1.937	1.297

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

³ Plataforma disponível para acesso em: <<https://www.tjpr.jus.br/web/gestao-ambiental/calculadoraco2>>.

Tabela 8 - Total de Km rodados no ano de 2018 pelo Polo Sedan.

POLO SEDAN	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Km inicial	0	67.804	68.158	68.506	69.207	69.728	71.097	72.289	73.725	74.714	74.893	75.373
Km final	0	68.158	68.506	69.207	69.728	71.097	72.289	73.725	74.714	74.893	75.373	76.175
Total	0	354	348	701	521	1.369	1.192	1.436	989	179	480	802

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

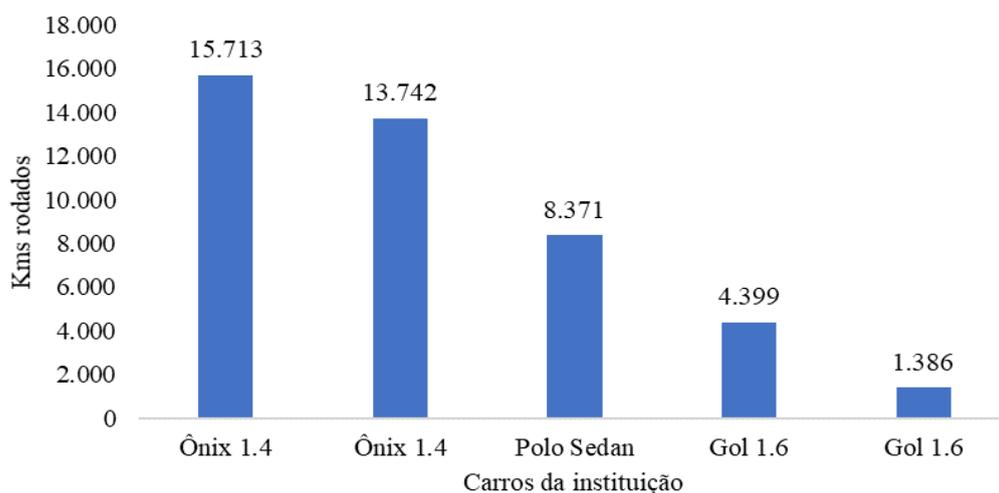


Figura 5 - Comparativo dos Kms rodados em cada um dos carros da Agência das Bacias PCJ.

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Além disso, foram contabilizadas também as viagens com motorista de transporte de executivo. No total, foram 50 viagens realizadas e os trechos foram diversos, sendo Piracicaba/ São Paulo e Piracicaba/Campinas os mais recorrentes, pois representam deslocamentos até o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, SP, ou para órgãos pertencentes ao Governo do Estado de São Paulo, em São Paulo. (Tabela 9). No total foram percorridos 10.526 km, resultando em uma média mensal de aproximadamente 877 quilômetros. Para o cálculo per capita (tonelada) das viagens terrestres, foi somada a quantidade de colaboradores que estavam em viagem, excluindo a presença do motorista.

Tabela 9 - Viagens realizadas com motorista particular no ano de 2018.

Percurso	Quantidade colaboradores	Km percorrido	Emissão CO₂ (ton)	Emissão CO₂ per capita (ton)
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	1	314,00	0,81	0,81
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	4	314,00	0,81	0,20
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	1	314,00	0,81	0,81
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	2	314,00	0,81	0,40
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	3	314,00	0,81	0,27
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	3	314,00	0,81	0,27
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	3	314,00	0,81	0,27
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	1	314,00	0,81	0,81
Piracicaba/ Rio Claro/ Mogi Mirim/Piracicaba	1	211,00	0,54	0,54
Piracicaba/Campinas/ São Paulo/Piracicaba	1	328,00	0,85	0,85
Piracicaba/ Campinas	3	76,00	0,20	0,07
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	1	317,00	0,82	0,82
Piracicaba/ Jundiá/ Piracicaba	2	207,00	0,53	0,27
Piracicaba/ Campinas	1	76,00	0,20	0,20
Piracicaba/ Campinas	1	76,00	0,20	0,20
Piracicaba/ Campinas/Piracicaba	2	156,00	0,40	0,20
Piracicaba/Araraquara/Piracicaba	1	282,00	0,73	0,73
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	2	314,00	0,81	0,40
Piracicaba/Americana/Campinas	1	84,00	0,22	0,22
Campinas/Americana/Piracicaba	1	84,00	0,22	0,22
Piracicaba/ Campinas/Piracicaba	2	156,00	0,11	0,06
Piracicaba/ Campinas/Piracicaba	2	156,00	0,11	0,06
Piracicaba/ Campinas	1	76,00	0,20	0,20
Campinas/Piracicaba	1	76,00	0,20	0,20
Piracicaba/ Campinas/ São Paulo	2	169,00	0,44	0,22
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	3	156,00	0,40	0,13
Piracicaba/Campinas/ Piracicaba	2	156,00	0,40	0,40
Piracicaba/ Campinas	2	76,00	0,20	0,10
Piracicaba/Campinas/ Piracicaba	1	156,00	0,11	0,11
Piracicaba/Campinas/ Piracicaba	1	156,00	0,11	0,11
Piracicaba/Campinas/SP/Campinas/ Piracicaba	1	335,00	0,86	0,86
Piracicaba/Campinas/ Piracicaba	1	142,00	0,37	0,37
Piracicaba/ Campinas/ Piracicaba	1	142,00	0,37	0,37
Piracicaba/ Campinas/ Piracicaba	1	142,00	0,37	0,37
Piracicaba/ Campinas/ Piracicaba	1	142,00	0,37	0,37
Piracicaba/ Campinas/ Piracicaba	1	142,00	0,37	0,37
Piracicaba/Rio das Pedras/ Piracicaba	2	33,00	0,09	0,03

Percurso	Quantidade colaboradores	Km percorrido	Emissão CO₂ (ton)	Emissão CO₂ per capita (ton)
Piracicaba/ Campinas/ Piracicaba	1	142,00	0,37	0,37
Piracicaba/ Campinas/ Piracicaba	1	142,00	0,37	0,37
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	2	317,00	0,82	0,41
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	4	317,00	0,82	0,20
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	4	317,00	0,82	0,20
Piracicaba/Americana/Campinas	4	84,00	0,22	0,05
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	3	317,00	0,82	0,27
Campinas/Americana/Piracicaba	4	84,00	0,22	0,05
Piracicaba/Campinas/São Paulo/ Piracicaba	2	328,00	0,85	0,42
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	2	317,00	0,82	0,41
Piracicaba/Campinas/São Paulo/ Piracicaba	2	328,00	0,85	0,42
Piracicaba/São Paulo/ Piracicaba	2	317,00	0,82	0,41
Piracicaba/Itapeva/Extrema/Piracicaba	1	382,00	0,99	0,99
Total	92	10.526,00	25,98	17,42

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Com relação as viagens aéreas, foram realizadas 36 viagens, sendo uma delas internacional, conforme apresentado na Tabela 10.

Tabela 10 - Total de viagens aéreas realizadas no ano de 2018.

Percurso ida	Percurso volta	Valor gasto	Km percorrido	Emissão CO₂ (ton)
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 2.273,28	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 470,84	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 470,84	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 518,46	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 518,46	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 518,46	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 518,46	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 616,64	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 1.642,45	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 1.376,16	979	0,16538
Campinas/Belo Horizonte	Belo Horizonte/Campinas	R\$ 615,37	464	0,09628
Campinas/Belo Horizonte	Belo Horizonte/Campinas	R\$ 615,37	464	0,09628
Campinas/Belo Horizonte	Belo Horizonte/Campinas	R\$ 615,37	464	0,09628
Campinas/Belo Horizonte	Belo Horizonte/Campinas	R\$ 615,37	464	0,09628
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 1.364,83	979	0,16538

Percorso ida	Percorso volta	Valor gasto	Km percorrido	Emissão CO₂ (ton)
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 1.386,28	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 1.386,28	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 2.072,78	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 2.072,78	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 2.052,50	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 1.076,52	979	0,16538
Campinas/Florianópolis	Florianópolis/Campinas	R\$ 759,45	542	0,11246
Campinas/Florianópolis	Florianópolis/Campinas	R\$ 684,97	542	0,11246
Campinas/Florianópolis	Florianópolis/Campinas	R\$ 684,97	542	0,11246
Campinas/Florianópolis	Florianópolis/Campinas	R\$ 684,97	542	0,11246
Campinas/Belo Horizonte	Belo Horizonte/Campinas	R\$ 1.925,76	464	0,09628
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 2.396,70	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 1.652,01	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 650,68	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 1.176,28	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 588,44	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 641,43	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 641,43	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 641,43	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 641,43	979	0,16538
Campinas/Brasília	Brasília/Campinas	R\$ 641,43	979	0,16538
Guarulhos/Cartagena	Cartagena/Guarulhos	R\$ 2.424,19	4911	1,01903
Total		R\$ 38.991,64	34.853	6,25

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

O total gasto em passagens foi de R\$ 38.991,64, com a distância total percorrida, considerando ida e volta, de 69.706 km e emissão de CO₂ totalizando 6,25 toneladas.

3. Levantamento dos principais bens adquiridos e serviços contratados

A etapa 2 do diagnóstico consiste na identificação dos principais bens e serviços adquiridos pela instituição, a quantificação desses bens e os valores desembolsados, além de identificar se foi utilizado ou não critérios de sustentabilidade para tal aquisição.

A metodologia adotada para esse levantamento foi a verificação *in loco* dos bens de consumo, ou seja, itens de materiais de escritório e produtos de limpeza, copa e cozinha adquiridos pela instituição ao longo dos anos e que são utilizados diariamente. Além

disso, foram realizadas consultas ao setor administrativo para o levantamento dos bens patrimoniais adquiridos no ano base de 2018, bem como levantamento dos contratos firmados pela Agência das Bacias PCJ no ano em questão.

Destaca-se que a instituição realiza a compra dos bens de consumo em períodos sazonais, conforme a demanda e necessidade de cada setor. Para a compra dos materiais de escritório, o setor administrativo realiza ao final de cada ano uma consulta a cada setor para previsão dos materiais de escritório que serão utilizados no ano subsequente. Caso surja alguma demanda no decorrer do ano além do previsto, é realizada a compra em quantidades necessárias para o restante do ano. Com relação aos produtos de limpeza, copa e cozinha, o setor administrativo realiza o controle dos itens, realizando a compra dos produtos em períodos sazonais, de acordo com a necessidade da instituição.

Já os bens patrimoniais, são adquiridos conforme a necessidade de ampliação ou manutenção das salas. Destaca-se que em 2018 foram adquiridos novos computadores para todos os colaboradores da instituição, em virtude da implantação do Projeto Papel Zero, conforme apresentado anteriormente.

Com relação aos serviços contratados no ano de 2018, foram levantados apenas os serviços relacionados à manutenção e infraestrutura da instituição, uma vez que a Agência das Bacias PCJ também realiza a contratação de prestação de serviços e bens destinados a estudos, projetos e obras no âmbito da gestão dos recursos hídricos das Bacias PCJ.

3.1 Levantamento dos bens patrimoniais adquiridos em 2018

No tocante aos bens patrimoniais, foram adquiridos 177 bens, em 2018. Entre eles estão: cadeiras, armários, computadores, entre outros, conforme mosaico de fotos a seguir (Figura 6). No total foram gastos R\$ 202.091,90, conforme apresentado na Tabela 11.

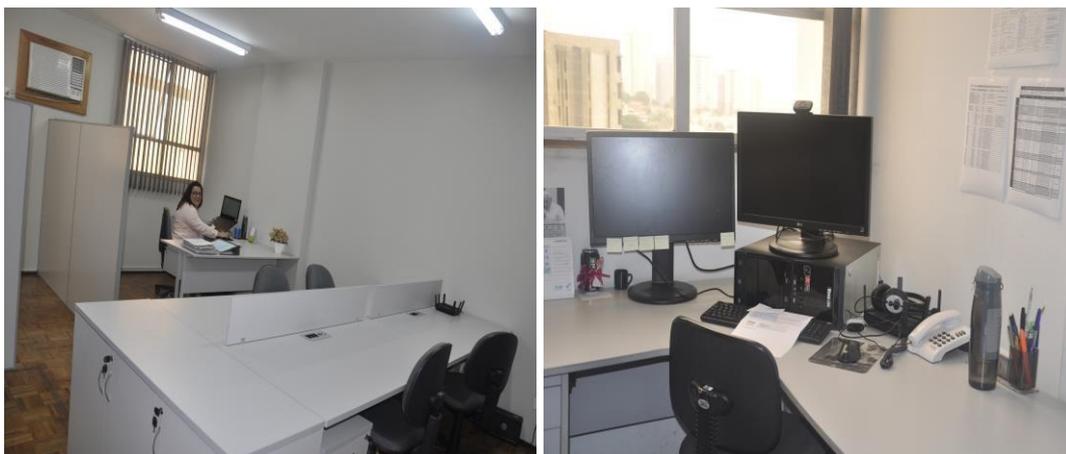


Figura 6 – Bens patrimoniais adquiridos no ano de 2018.

Fonte: Imagens fornecidas pela Agência das Bacias PCJ (2018).

Tabela 11 - Bens patrimoniais adquiridos pela Agência das Bacias PCJ em 2018.

Bem adquirido	Quantidade	Valor unitário	Valor da aquisição	Critério de sustentabilidade
Monitor 21,5	100	R\$980,00	R\$98.000,00	Não utilizou
Computador desktop gabinete 4 baias cx - 2d67	50	R\$1.740,00	R\$87.000,00	Não utilizou
Cadeira secretária sem braço	4	R\$260,00	R\$1.040,00	Não utilizou
Cadeira executiva giratória com braço	4	R\$380,00	R\$1.520,00	Não utilizou
Gaveteiro volante com 4 gavetas	4	R\$360,00	R\$1.440,00	Não utilizou
Cadeira executiva giratória com braço	4	R\$360,00	R\$1.440,00	Não utilizou
Gaveteiro volante com 4 gavetas	2	R\$355,00	R\$710,00	Não utilizou
Switch 24 portas gerenciável	1	R\$1.850,00	R\$1.850,00	Não utilizou
Estação de trabalho com 4 lugares	1	R\$1.950,00	R\$1.950,00	Não utilizou
Armário baixo com 3 portas	1	R\$800,00	R\$800,00	Não utilizou
Armário baixo com 2 portas	1	R\$455,00	R\$455,00	Não utilizou
Armário baixo com 4 portas	1	R\$890,00	R\$890,00	Não utilizou
Bebedouro de mesa	1	R\$499,00	R\$499,00	Não utilizou
Armário alto 3 prateleiras	1	R\$798,00	R\$798,00	Não utilizou
Aparelho de ar-condicionado	1	R\$1.979,90	R\$1.979,90	Utilizou
Estação de trabalho com 4 lugares	1	R\$1.720,00	R\$1.720,00	Não utilizou
Total	177	-	R\$202.091,90	-

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Vale ressaltar que o único bem adquirido através de critérios de sustentabilidade foi o aparelho de ar-condicionado, que possui selo de eficiência energética. As demais

aquisições não consideraram critérios de sustentabilidade, neste sentido, destaca-se a importância da implementação da A3P na instituição, para adoção de tal prática.

3.2 Levantamento dos bens de consumo adquiridos em 2018

Os itens de materiais de escritório, produtos de limpeza, copa e cozinha foram classificados como bens de consumo devido ao fato de sua utilização ser interna, diária e findável.

Para se obter os valores gastos com esses itens, foram verificadas todas as compras realizadas em 2018. Destaca-se que um mesmo item pode ter sido adquirido em períodos diferentes no mesmo ano, conforme a necessidade de novas aquisições. A Tabela 12 abaixo mostra que foram gastos R\$ 3.705,01 com produtos de limpeza em 2018.

Tabela 12 - Produtos de limpeza adquiridos pela Agência das Bacias PCJ em 2018.

Bem adquirido	Quantidade	Valor unitário	Valor da aquisição	Critério de sustentabilidade	Mês aquisição
Papel toalha	100	R\$7,92	R\$792,00	Não utilizou	Agosto
Papel toalha	80	R\$6,94	R\$555,20	Não utilizou	Janeiro
Papel toalha	80	R\$8,50	R\$680,00	Não utilizou	Abril
Álcool	36	R\$2,59	R\$93,24	Não utilizou	Abril
Pano de chão	20	R\$1,54	R\$30,80	Não utilizou	Janeiro
Flanela	20	R\$0,83	R\$16,60	Não utilizou	Setembro
Sapólio	20	R\$3,30	R\$66,00	Não utilizou	Setembro
Desinfetante	10	R\$4,56	R\$45,60	Não utilizou	Setembro
Limpador multiuso	10	R\$7,49	R\$74,90	Não utilizou	Setembro
Pano multiuso	10	R\$1,35	R\$13,50	Não utilizou	Abril
Papel higiênico	8	R\$52,65	R\$421,20	Não utilizou	Setembro
Papel higiênico	6	R\$53,90	R\$323,40	Não utilizou	Janeiro
Água sanitária	6	R\$5,21	R\$31,26	Não utilizou	Abril
Saco de lixo 60L	6	R\$24,11	R\$144,66	Não utilizou	Abril
Desinfetante	6	R\$4,11	R\$24,66	Não utilizou	Abril
Água sanitária	6	R\$6,00	R\$36,00	Não utilizou	Setembro
Detergente	6	R\$6,17	R\$37,02	Não utilizou	Abril
Escova vaso sanitário	5	R\$3,00	R\$15,00	Não utilizou	Janeiro
Vassoura	5	R\$3,53	R\$17,65	Não utilizou	Janeiro
Rodo	5	R\$2,34	R\$11,70	Não utilizou	Janeiro
Esponja multiuso	5	R\$4,92	R\$24,60	Não utilizou	Abril
Cesto de lixo	5	R\$9,12	R\$45,60	Não utilizou	Julho
Sabonete líquido	4	R\$10,40	R\$41,60	Não utilizou	Abril

Bem adquirido	Quantidade	Valor unitário	Valor da aquisição	Critério de sustentabilidade	Mês aquisição
Sabonete líquido	3	R\$11,50	R\$34,50	Não utilizou	Setembro
Saco de lixo 100L	3	R\$26,00	R\$78,00	Não utilizou	Abril
Balde	2	R\$2,60	R\$5,20	Não utilizou	Janeiro
Cesto de lixo	2	R\$5,67	R\$11,34	Não utilizou	Janeiro
Sabão em pedra	2	R\$3,81	R\$7,62	Não utilizou	Abril
Detergente	2	R\$13,18	R\$26,36	Não utilizou	Abril
Total	473	-	R\$3.705,21	-	-

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Com relação aos produtos enquadrados como copa e cozinha foram gastos R\$3.281,68 em 2018, conforme ilustra a Tabela 13.

Tabela 13 - Produtos de copa e cozinha adquiridos pela Agência das Bacias PCJ em 2018.

Bem adquirido	Quantidade	Valor unitário	Valor da aquisição	Critério de sustentabilidade	Mês aquisição
Café tradicional	100	R\$9,11	R\$911,00	Não utilizou	Setembro
Café tradicional	100	R\$9,10	R\$910,00	Não utilizou	Fevereiro
Café tradicional	100	R\$9,30	R\$930,00	Não utilizou	Junho
Pano de prato	30	R\$1,38	R\$41,40	Não utilizou	Setembro
Açúcar refinado	30	R\$2,06	R\$61,80	Não utilizou	Setembro
Açúcar refinado	20	R\$2,50	R\$50,00	Não utilizou	Fevereiro
Açúcar refinado	10	R\$1,75	R\$17,50	Não utilizou	Junho
Mexedor longo café	5	R\$7,10	R\$35,50	Não utilizou	Janeiro
Mexedor longo café	5	R\$7,06	R\$35,30	Não utilizou	Setembro
Copo 180ml	2	R\$49,98	R\$99,96	Não utilizou	Setembro
Copo 180ml	2	R\$47,00	R\$94,00	Não utilizou	Abril
Copo 80ml	1	R\$49,79	R\$49,79	Não utilizou	Setembro
Copo 80ml	1	R\$45,43	R\$45,43	Não utilizou	Abril
Total	406	-	R\$3.281,68	-	-

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Os gastos com materiais de escritório foram superiores aos itens anteriores, a Tabela 14 abaixo apresenta que foram desembolsados R\$ 7.736,62 para aquisição desses itens.

Tabela 14 - Materiais de escritório adquiridos pela Agência das Bacias PCJ em 2018.

Bem adquirido	Quantidade	Valor unitário	Valor da aquisição	Critério de sustentabilidade	Mês aquisição
Saco plástico 4 furos	2000	R\$0,17	R\$340,00	Não utilizou	Fevereiro
Pasta papelão elástico fina	60	R\$1,80	R\$108,00	Não utilizou	Fevereiro
Resma papel A4	50	R\$13,01	R\$650,50	Utilizou	Outubro
Envelope bolha	20	R\$1,42	R\$28,40	Não utilizou	Julho
Suporte para notebook	20	R\$28,80	R\$576,00	Não utilizou	Julho
Caixa com resma papel A4	15	R\$159,00	R\$2.385,00	Utilizou	Março
Pasta classificadora cinza	15	R\$45,90	R\$688,50	Não utilizou	Fevereiro
Estilete	10	R\$0,78	R\$7,80	Não utilizou	Julho
Fita empacotamento marrom	10	R\$1,89	R\$18,90	Não utilizou	Julho
Extrator de grampos	10	R\$0,66	R\$6,60	Não utilizou	Julho
Fita empacotamento transp	10	R\$1,86	R\$18,60	Não utilizou	Julho
Porta lápis, clips e lembrete	10	R\$8,62	R\$86,20	Não utilizou	Julho
Pasta classificadora azul	10	R\$45,90	R\$459,00	Não utilizou	Fevereiro
Arquivo morto polionda	10	R\$3,57	R\$35,70	Não utilizou	Fevereiro
Perfurador	8	R\$42,19	R\$337,52	Não utilizou	Julho
Grampeador	8	R\$22,20	R\$177,60	Não utilizou	Julho
Pen drive USB 32 GB	8	R\$38,79	R\$310,32	Não utilizou	Fevereiro
Papeleira dupla móvel	6	R\$34,90	R\$209,40	Não utilizou	Julho
Numerador automático	5	R\$129,00	R\$645,00	Não utilizou	Julho
Pasta catalogo	5	R\$22,75	R\$113,75	Não utilizou	Julho
Régua 30 cm	5	R\$1,29	R\$6,45	Não utilizou	Julho
Molha dedo	5	R\$1,39	R\$6,95	Não utilizou	Março
Bobina 57x30	5	R\$1,05	R\$5,25	Não utilizou	Fevereiro
Etiqueta Ink Jet-laser A4367	5	R\$49,14	R\$245,70	Não utilizou	Fevereiro
Fita embalar	5	R\$1,90	R\$9,50	Não utilizou	Fevereiro
Divisória cristal	3	R\$6,59	R\$19,77	Não utilizou	Março
Calculadora científica	3	R\$19,74	R\$59,22	Não utilizou	Fevereiro
Caneta retro 2.0	3	R\$2,72	R\$8,16	Não utilizou	Fevereiro
Lapiseira 0,7	3	R\$3,90	R\$11,70	Não utilizou	Fevereiro
Caneta retro	2	R\$2,86	R\$5,72	Não utilizou	Julho
Pasta classificadora verde	2	R\$45,90	R\$91,80	Não utilizou	Fevereiro
Grafite 0,9	2	R\$1,50	R\$3,00	Não utilizou	Fevereiro
Quadro branco	1	R\$56,34	R\$56,34	Não utilizou	Julho
Barbante 8 fios	1	R\$1,98	R\$1,98	Não utilizou	Fevereiro
Elástico	1	R\$2,29	R\$2,29	Não utilizou	Fevereiro
Total	2.336	-	R\$7.736,62	-	-

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Além disso, observa-se que as únicas aquisições que consideraram critérios de sustentabilidade foram as aquisições relacionadas ao papel sulfite A4, que tem sido realizada através da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP, a qual estabelece critérios de sustentabilidade. Todos os outros itens foram adquiridos sem considerar critérios de sustentabilidade.

3.3 Levantamento dos bens de consumo em estoque

A instituição possui um almoxarifado no qual são armazenados todos os bens de consumo de uso interno. Com a verificação dos bens *in loco* observou-se uma grande quantidade de bens em desuso, por exemplo, diversos tamanhos de envelopes de correspondência, conforme exemplificado na Figura 7 abaixo.



Figura 7 - Envelopes de correspondência Agência das Bacias PCJ.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).

A Tabela 15 a seguir apresenta a relação dos itens de material de escritório armazenados no almoxarifado. Destaca-se que não foi possível inserir os valores desses itens, pois muitos itens foram adquiridos anos atrás.

Tabela 15 - Materiais de escritório armazenados no almoxarifado.

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Envelope timbrado (24x34) – ofício A4	9.250	unid.	Não utilizou
Envelope pardo (260x360)	2650	unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (310x410) – grande A3	1500	unid.	Não utilizou
Envelope branco (25x17) - médio	750	unid.	Não utilizou
Envelope pardo (370x470)	680	unid.	Não utilizou
Capa para encadernação transparente	500	unid.	Não utilizou
Papel A4 colorido (210 x 297) - cor azul	500	unid.	Não utilizou
Papel especial vergê - creme	500	unid.	Não utilizou
Envelope pardo (20x28)	225	unid.	Não utilizou
Envelope branco (24x34) – ofício A4	200	unid.	Não utilizou
Papel couchê branco	200	unid.	Não utilizou
Notas autoadesivas (post-it)	196	pct.	Não utilizou
Envelope timbrado (25x17) - médio	164	unid.	Não utilizou
Pasta em L A4	80	unid.	Não utilizou
Pasta em L A4 - papelão timbrado	74	unid.	Não utilizou
Pasta com elástico transparente 3 dimensões	60	unid.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4362 (33,9 x 99,0) - 16 por folha	55	pct.	Não utilizou
Caneta esferográfica vermelha	50	unid.	Não utilizou
Caixa arquivo morto polionda amarela	31	unid.	Não utilizou
Caneta marca texto	31	unid.	Não utilizou
Pasta com elástico fumê 3 dimensões	30	unid.	Não utilizou
Bloco de papel branco	25	unid.	Não utilizou
Clips	22	caixa	Não utilizou
Caderno de capa dura pqno	20	unid.	Não utilizou
Pasta classificadora verde (345 x 235)	20	unid.	Não utilizou
Caixa arquivo morto polionda vermelha	19	unid.	Não utilizou
Pasta canelada	19	unid.	Não utilizou
Espiral 17mm	16	unid.	Não utilizou
Caixa arquivo morto polionda azul	15	unid.	Não utilizou
Durex grande	14	unid.	Não utilizou
Fita adesiva empacotamento transparente	12	unid.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4355 (31,0 x 63,5) - 27 por folha	11	pct.	Não utilizou
Grampo	11	caixa	Não utilizou
Pasta classificadora azul (345 x 235)	11	pct.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4351 (21,2 x 38,2) - 65 por folha	10	pct.	Não utilizou
Fita adesiva empacotamento marrom	10	unid.	Não utilizou
Lápis	10	unid.	Não utilizou

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Bateria	9	unid.	Não utilizou
Bobina de papel para maquina calculadora	9	unid.	Não utilizou
Pasta com elástico (245x335x30)	9	unid.	Não utilizou
Pasta com elástico verde 3 dimensões	9	unid.	Não utilizou
Perfurador de papel	9	unid.	Não utilizou
Papel A4 branco	8	caixa	Utilizou
Cola em bastão	7	unid.	Não utilizou
Estilete	7	unid.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4354 (25,4 x 99,0) - 22 por folha	7	pct.	Não utilizou
Livro ata	7	unid.	Não utilizou
Papel A4 timbrado	7	pct.	Não utilizou
Pasta catálogo (243 x 333)	7	unid.	Não utilizou
Caderno de capa dura grnd	6	unid.	Não utilizou
Caneta esferográfica cor azul	6	caixa	Não utilizou
Caneta esferográfica cor preta	6	unid.	Não utilizou
CD-R gravável	6	caixa	Não utilizou
Grampeador de mesa	6	unid.	Não utilizou
Pasta suspensa	6	caixa	Não utilizou
Calculadora	5	unid.	Não utilizou
Caneta permanente	5	caixa	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser - CD & DVD	5	pct.	Não utilizou
Papel contact branco fosco	5	unid.	Não utilizou
Romeu e julieta - grampo plástico estendido	5	pct.	Não utilizou
Suporte para fita adesiva de mesa tamanho grande	5	unid.	Não utilizou
Tinta para almofada de carimbo	5	unid.	Não utilizou
Caneta hidrográfica	4	caixa	Não utilizou
Corretivo líquido	4	unid.	Não utilizou
Molha dedo	4	unid.	Não utilizou
Pasta classificadora cinza (345 x 235)	4	pct.	Não utilizou
Almofada de carimbo	3	unid.	Não utilizou
Bastão de cola quente	3	pct.	Não utilizou
Caneta lousa branca	3	caixa	Não utilizou
Papel A3 branco	3	pct.	Não utilizou
Porta lápis, cliques e lembrete	3	unid.	Não utilizou
Prancheta	3	unid.	Não utilizou
Régua 30 cm	3	unid.	Não utilizou
Saco de plástico 4 furos	3	caixa	Não utilizou
Tesoura	3	unid.	Não utilizou

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Agenda telefônica	2	unid.	Não utilizou
Bobina para fax	2	unid.	Não utilizou
Carimbo	2	unid.	Não utilizou
Cola líquida	2	unid.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4349 (15,0 x 26,0) - 126 por folha	2	pct.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4367 (288,5 x 200,0) - 1 por folha	2	pct.	Não utilizou
Livro ponto	2	unid.	Não utilizou
Pen drive 32gb	2	unid.	Não utilizou
Pilha AA - 1,5v	2	pct.	Não utilizou
Régua 60 cm	2	unid.	Não utilizou
Apagador quadro branco	1	unid.	Não utilizou
Caixa de correspondência	1	unid.	Não utilizou
Colchetes	1	caixa	Não utilizou
Corretivo em fita	1	caixa	Não utilizou
Dicionário língua portuguesa	1	unid.	Não utilizou
Durex pequeno	1	pct.	Não utilizou
Elástico largo	1	pct.	Não utilizou
Elástico látex	1	pct.	Não utilizou
Embalagem de papel para CD/DVD	1	caixa	Não utilizou
Envelope bolha (190 x 215)	1	caixa	Não utilizou
Espiral 25mm	1	pct.	Não utilizou
Espiral 29mm	1	pct.	Não utilizou
Espiral 33 mm	1	pct.	Não utilizou
Espiral 9 mm	1	pct.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4348 (17,0 x 31,0) - 96 por folha	1	pct.	Não utilizou
Extrator de grampos	1	caixa	Não utilizou
Numerador	1	unid.	Não utilizou

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

A seguir apresenta-se um mosaico de fotos (Figura 8) ilustrando como esses bens estão armazenados no almoxarifado da instituição.



Figura 8 - Armazenamento dos bens de consumo no almoxarifado.

Fonte: Imagens obtidas pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Além do levantamento no almoxarifado foi realizada a conferência dos itens de escritório armazenados em cada setor da Agência das Bacias PCJ, ou seja, itens que são utilizados com frequência pelos colaboradores de determinado setor.

A seguir é apresentada a Tabela 16 que contém a relação dos itens de escritório presentes na Coordenação Ambiental, bem como a Figura 9 que ilustra o armazenamento dos materiais.

Tabela 16 - Materiais de escritório armazenados na Coordenação Ambiental.

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Envelope timbrado (24x34) – ofício A4	600	unid.	Não utilizou
Papel A4 timbrado	150	unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (23x11,5) - carta	47	unid.	Não utilizou
Pasta em L A4 - papelão timbrado	38	unid.	Não utilizou
Bloco de papel timbrado Agência PCJ	30	unid.	Não utilizou
Caneta Agência PCJ	14	unid.	Não utilizou
Notas autoadesivas (post-it)	3	unid.	Não utilizou
Prancheta	3	unid.	Não utilizou
Saco de plástico 4 furos	3	unid.	Não utilizou
Clips	2	pct.	Não utilizou
Cola em bastão	2	unid.	Não utilizou
Grampo	2	caixa	Não utilizou
Pasta em L A4	2	unid.	Não utilizou
Capa acrílica para CD	1	unid.	Não utilizou
CD-R gravável	1	unid.	Não utilizou
Cola líquida	1	unid.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4362 (33,9 x 99,0) - 16 por folha	1	pct.	Não utilizou
Fita adesiva empacotamento transparente	1	unid.	Não utilizou
Numerador	1	unid.	Não utilizou
Papel A4 branco	1	unid.	Utilizou
Papel A4 colorido (210 x 297) - cor azul	1	pct.	Não utilizou

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).



Figura 9 - Armazenamento dos materiais de escritório na Coordenação Ambiental.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Para a Coordenação de Projetos são apresentados na Tabela 17 os itens armazenados no local e a Figura 10 que ilustra o armazenamento dos mesmos.

Tabela 17 - Materiais de escritório armazenados na Coordenação de Projetos.

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Papel A4 timbrado	1000	unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (24x34) – ofício A4	100	unid.	Não utilizou
Envelope branco (24x34) – ofício A4	50	unid.	Não utilizou
Pasta classificadora azul (345 x 235)	44	unid.	Não utilizou
Capa acrílica para CD	27	unid.	Não utilizou
Caneta Agência PCJ	20	unid.	Não utilizou
Saco de plástico 4 furos	15	unid.	Não utilizou
Pasta com elástico (245x335x30)	6	unid.	Não utilizou
Embalagem de papel para CD/DVD	5	unid.	Não utilizou
CD-R gravável	4	unid.	Não utilizou
Clips	4	caixa	Não utilizou
Fita adesiva empacotamento transparente	4	unid.	Não utilizou
Grampo	4	caixa	Não utilizou
Índice separadores	4	pct.	Não utilizou
Pasta classificadora cinza (345 x 235)	4	unid.	Não utilizou
Pasta suspensa	4	unid.	Não utilizou
Pilha aa - 1,5v	4	unid.	Não utilizou
Durex grande	3	unid.	Não utilizou
Notas autoadesivas (post-it)	3	unid.	Não utilizou
Papel A4 colorido (210 x 297) - cor verde	3	pct.	Não utilizou
Prancheta	3	unid.	Não utilizou
Calculadora	2	unid.	Não utilizou
Pasta catálogo (243 x 333)	2	unid.	Não utilizou
Pasta com elástico azul 3 dimensões	2	unid.	Não utilizou
Pasta com elástico fumê 3 dimensões	2	unid.	Não utilizou
Cola em bastão	1	unid.	Não utilizou
Corretivo em fita	1	unid.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4355 (31,0 x 63,5) - 27 por folha	1	pct.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4362 (33,9 x 99,0) - 16 por folha	1	pct.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4367 (288,5 x 200,0) - 1 por folha	1	pct.	Não utilizou
Numerador	1	unid.	Não utilizou
Papel A4 branco	1	pct.	Utilizou
Papel A4 colorido (210 x 297) - cor amarelo	1	pct.	Não utilizou

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Papel A4 colorido (210 x 297) - cor azul	1	pct.	Não utilizou
Papel A4 colorido (210 x 297) - cor rosa	1	pct.	Não utilizou
Papel couchê branco	1	pct.	Não utilizou
Pasta com elástico transparente 3 dimensões	1	unid.	Não utilizou
Percevejo	1	caixa	Não utilizou

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).



Figura 10 - Armazenamento dos materiais de escritório na Coordenação de Projetos.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).

A Coordenação de Sistema de Informações também possui alguns itens de escritório armazenados no local, conforme apresentado na Tabela 18 e Figura 11.

Tabela 18 - Materiais de escritório armazenados na Coordenação de Sistema de Informações.

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Bloco de papel timbrado Agência PCJ	27	unid.	Não utilizou
Grampo	3	caixa	Não utilizou
Notas autoadesivas (post-it)	3	unid.	Não utilizou
Clips	2	caixa	Não utilizou
Cola em bastão	1	unid.	Não utilizou
Etiqueta múltiplos usos - preta	1	pct.	Não utilizou
Fita crepe	1	unid.	Não utilizou
Fita dupla face	1	unid.	Não utilizou
Fita adesiva empacotamento marrom	1	unid.	Não utilizou
Fita adesiva empacotamento transparente	1	unid.	Não utilizou
Grafite 0,7 2b	1	unid.	Não utilizou
Prancheta	1	unid.	Não utilizou
Porta lápis, cliques e lembrete	1	unid.	Não utilizou

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).



Figura 11 - Armazenamento dos materiais de escritório na Coordenação de Sistema de Informações.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).

A Coordenação Financeira apresenta folders, envelopes e etiquetas em estoque no local, conforme mostra a Tabela 19 e o mosaico de fotos (Figura 12) a seguir.

Tabela 19 - Materiais de escritório armazenados na Coordenação Financeira.

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Folder Cobrança 2019	350	Unid.	Não utilizou
Folder Cobrança 2018	200	Unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (25x17) - médio	8	Caixa	Não utilizou
Capa acrílica para CD	5	Unid.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4350 (55,8 x 99,0) - 10 por folha	1	Pct.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4362 (33,9 x 99,0) - 16 por folha	1	Pct.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4365 (67,7 x 99,0) - 8 por folha	1	Pct.	Não utilizou

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).



Figura 12 - Armazenamento dos materiais de escritório na Coordenação Financeira.

Fonte: Imagens obtidas pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Para a Assessoria de Comunicação são apresentados na Tabela 20 os itens armazenados no local e o mosaico de fotos (Figura 13) que ilustra o armazenamento dos mesmos.

Tabela 20 - Materiais de escritório armazenados na Assessoria de Comunicação.

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Pasta em L A4 - papelão timbrado	2800	unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (23x11,5) – carta	2550	unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (310x410) – grande A3	900	unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (24x34) – ofício A4	307	unid.	Não utilizou
Bloco de papel timbrado Agência PCJ	229	unid.	Não utilizou

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Papel A3 branco	70	unid.	Não utilizou
Envelope pardo (260x360)	16	unid.	Não utilizou
Caneta Agência PCJ	13	caixa	Não utilizou
Fita para decoração	3	rolo	Não utilizou
Prancheta	3	unid.	Não utilizou
Embalagem para presente transparente	2	pct.	Não utilizou
Fita adesiva empacotamento marrom	2	unid.	Não utilizou
Grampeador de mesa	2	unid.	Não utilizou
Alfinete de segurança	1	caixa	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4355 (31,0 x 63,5) - 27 por folha	1	pct.	Não utilizou
Fita crepe	1	unid.	Não utilizou
Perfurador de papel	1	unid.	Não utilizou
Grampo	1	caixa	Não utilizou
Papel contact transparente	1	rolo	Não utilizou
Papel couchê com brilho	1	pct.	Não utilizou
Papel especial vergê - creme	1	pct.	Não utilizou

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).



Figura 13 - Armazenamento dos materiais de escritório na Assessoria de Comunicação.

Fonte: Imagens obtidas pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Para a Coordenação de Gestão são apresentados na Tabela 21 os itens armazenados no local e o mosaico de fotos (Figura 14) que ilustra o armazenamento dos mesmos.

Tabela 21 - Materiais de escritório armazenados na Coordenação de Gestão.

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Envelope timbrado (23x11,5) - carta	15	unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (25x17) - médio	13	unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (24x34) – ofício A4	11	unid.	Não utilizou
Caneta para lousa branca	4	unid.	Não utilizou
Grampo	2	caixa	Não utilizou
Pasta catálogo (243 x 333)	2	unid.	Não utilizou
Clips	1	caixa	Não utilizou
Prancheta	1	unid.	Não utilizou
Apagador para quadro branco	1	unid.	Não utilizou
Perfurador de papel	1	unid.	Não utilizou

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).



Figura 14 - Armazenamento dos materiais de escritório na Coordenação de Gestão.

Fonte: Imagens obtidas pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Para a Coordenação de Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos são apresentados na Tabela 22 e no mosaico de fotos (Figura 15) os materiais de escritório armazenados no local.

Tabela 22 - Materiais de escritório armazenados na Coordenação de Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos.

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Envelope timbrado (24x34) – ofício A4	24	caixa	Não utilizou
Papel A4 timbrado	24	pct	Não utilizou
Envelope timbrado (25x17) - médio	16	pct	Não utilizou
Embalagem de papel para CD/DVD	6	uni.	Não utilizou
CD-R gravável	5	uni.	Não utilizou
Grampo	5	pct	Não utilizou
Grampeador de mesa	3	uni.	Não utilizou
Perfurador de papel	3	uni.	Não utilizou
Clips	3	caixa	Não utilizou
Papel A4 branco	2	pct	Utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4354 (25,4 x 99,0) - 22 por folha	2	pct	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4355 (31,0 x 63,5) - 27 por folha	2	pct	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4362 (33,9 x 99,0) - 16 por folha	2	pct	Não utilizou
Capa acrílica para CD	2	uni.	Não utilizou
Etiqueta ink-jet laser A4351 (21,2 x 38,2) - 65 por folha	1	pct	Não utilizou
Romeu e julieta - grampo plástico estendido	1	caixa	Não utilizou
Fita adesiva empacotamento transparente	1	uni.	Não utilizou
Numerador	1	uni.	Não utilizou
Durex grande	1	uni.	Não utilizou
Durex pequeno	1	uni.	Não utilizou

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).



Figura 15 - Armazenamento dos materiais de escritório na Coordenação de Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos.

Fonte: Imagens obtidas pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Para a Diretoria da Agência das Bacias PCJ são apresentados na Tabela 23 e Figura 16 os materiais de escritório armazenados no local.

Tabela 23 - Materiais de escritório armazenados na Diretoria.

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Envelope timbrado (24x34) – ofício A4	62	unid.	Não utilizou
Papel A4 timbrado	50	unid.	Não utilizou
Envelope pardo (260x360)	38	unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (23x11,5) - carta	30	unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (25x17) - médio	16	unid.	Não utilizou
Bloco de papel timbrado Agência PCJ	13	unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (310x410) - grande	2	unid.	Não utilizou
Papel A4 branco	2	pct.	Utilizou
Clips	1	caixa	Não utilizou
Grampo	1	caixa	Não utilizou
Pasta classificadora azul (345 x 235)	1	unid.	Não utilizou

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).



Figura 16 - Armazenamento dos materiais de escritório na Diretoria.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Para a Presidência da Agência das Bacias PCJ são apresentados na Tabela 24 e no mosaico de fotos (Figura 17) os materiais de escritório armazenados no local.

Tabela 24 – Materiais de escritório armazenados na Presidência.

Item	Quantidade	Unidade	Critério de sustentabilidade
Envelope timbrado (310x410) - grande	2700	unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (24x34) – ofício A4	2320	unid.	Não utilizou
Envelope timbrado (23x11,5) - carta	250	unid.	Não utilizou
Bloco de papel timbrado Agência PCJ	36	unid.	Não utilizou
Pasta em L A4 - papelão timbrado	35	unid.	Não utilizou
Caneta Agência PCJ	33	unid.	Não utilizou
Pasta suspensa	6	unid.	Não utilizou
Fita crepe	1	unid.	Não utilizou
Grampo	1	caixa	Não utilizou
Percevejo	1	caixa	Não utilizou
Papel A4 branco	1	pct.	Utilizou

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).



Figura 17 - Armazenamento dos materiais de escritório na Presidência.

Fonte: Imagens obtidas pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Merece destaque que os setores administrativo, TI e financeiro estão locados na mesma sala em que se encontra o almoxarifado, por este motivo, esses setores não apresentam um armazenamento de bens de consumo como as outras áreas da instituição,

com exceção do setor financeiro que possui folders de divulgação e etiquetas que são utilizados na atividade fim do próprio setor.

3.4 Levantamento dos serviços e contratações executadas em 2018

Foram considerados os contratos com escopo de serviços diretamente relacionados à manutenção e infraestrutura da Agência das Bacias PCJ, ou seja, não estão sendo consideradas as contratações de serviços para atender a área finalística da instituição. Foram firmados pela instituição 58 contratos no ano de 2018, com valor total de R\$8.501.484,76. Esses serviços foram separados em quatro grupos, conforme apresentado na Tabela 25 a seguir:

- Grupo I: Infraestrutura da instituição;
- Grupo II: Capacitação, mão de obra e serviços especializados;
- Grupo III: Materiais de consumo e divulgação;
- Grupo IV: Materiais de consumo e serviços de TI.

Entre esses contratos, estão desde prestação de serviços para implantação de metodologia para gestão de documentos; serviços técnicos para estruturação de políticas de Recursos Humanos até serviços de fornecimento de cartuchos e toners para as impressoras da instituição. Vale ressaltar que nenhuma dessas contratações considerou critérios de sustentabilidade.

Tabela 25 - Serviços contratados pela Agência das Bacias PCJ em 2018.

Serviço contratado	Valor	Critério de sustentabilidade
GRUPO I: Infraestrutura da instituição	R\$24.439,93	Não utilizou
Manutenção salas	R\$2.180,00	Não utilizou
Manutenção cadeiras	R\$1.565,00	Não utilizou
Dedetização salas	R\$341,00	Não utilizou
Adequação, reparos e manutenção de sala	R\$4.565,00	Não utilizou
Limpeza aparelhos de ar-condicionado	R\$1.100,00	Não utilizou
Seguro 03 veículos	R\$6.733,25	Não utilizou
Seguro empresarial	R\$2.439,13	Não utilizou
Complementação seguro empresarial	R\$1.808,55	Não utilizou
Manutenção salas	R\$3.708,00	Não utilizou
GRUPO II: Capacitação, mão de obra e serviços especializados	R\$5.986.406,16	Não utilizou
Implantação da metodologia para gestão de documentos	R\$300.000,00	Não utilizou
Consultoria especializada para elaboração do código de ética	R\$7.700,00	Não utilizou

Serviço contratado	Valor	Critério de sustentabilidade
Consultoria para sensibilização e diagnóstico de necessidades para implantação da ISO 9001:2015	R\$7.300,00	Não utilizou
Serviços técnicos especializados para desenvolvimento institucional e apoio à gestão, acompanhamento e monitoramento das ações estratégicas e operacionais	R\$1.145.400,00	Não utilizou
Produção Relatório Institucional 2018	R\$45.000,00	Não utilizou
Serviços técnicos para estruturação de políticas de Recursos Humanos (mapeamento de perfil do cargo, avaliação de desempenho e programa de desenvolvimento individual)	R\$15.500,00	Não utilizou
Contratação de assessoria técnica especializada visando apoio à Diretoria Técnica no gerenciamento e acompanhamento técnico das ações relacionadas à área ambiental e florestal	R\$866.098,32	Não utilizou
Contratação de empresa especializada para elaboração e implantação do Planejamento Estratégico 2019-2022	R\$15.500,00	Não utilizou
Treinamento: Trabalho em Equipe e Feedback	R\$2.800,00	Não utilizou
Capacitação em GRI	R\$7.100,00	Não utilizou
Seguro de Vida	R\$3.174,12	Não utilizou
Prestação de serviços de assessoria técnico administrativa visando apoio a execução e ao gerenciamento das atividades da Secretaria Executiva	R\$441.100,00	Não utilizou
Prestação de serviços especializados em operação, suporte, manutenção desenvolvimento de projetos de sistemas e infraestrutura de tecnologia da informação	R\$398.366,64	Não utilizou
Contratação de empresa especializada em assessoria de imprensa, relações públicas e acompanhamento e eventos	R\$57.600,00	Não utilizou
Prestação de serviços de fretamento de transporte executivo, a fim de atender às necessidades de transporte dos funcionários da Agência das Bacias PCJ e membros dos Comitês PCJ	R\$62.580,00	Não utilizou
Locação veículos para atender a demanda da Secretaria Executiva	R\$57.600,00	Não utilizou
Prestação de serviços contínuos de limpeza	R\$34.000,00	Não utilizou
Assessoria técnica visando apoio ao gerenciamento e acompanhamento técnico das ações finalísticas já contratadas e a serem contratadas pela Agência das Bacias PCJ, conforme previsto no Plano de Aplicação Plurianual (PAP PCJ 2013-2016)	R\$1.170.100,90	Não utilizou
Prestação de serviços de atividades de estudo, desenvolvimento e apoio operacional para atender as necessidades do Sistema de Suporte a Decisão PCJ e da Coordenação de Sistema de Informações	R\$1.349.486,18	Não utilizou
GRUPO III: Materiais de consumo e divulgação	R\$73.719,05	Não utilizou

Serviço contratado	Valor	Critério de sustentabilidade
Contratação de empresa para impressão de materiais institucionais	R\$31.817,50	Não utilizou
Fornecimento de combustíveis	R\$22.275,95	Não utilizou
Aquisição de banners	R\$826,00	Não utilizou
Locação máquina café	R\$1.020,00	Não utilizou
Uniformes para os colaboradores	R\$1.185,00	Não utilizou
Locação máquina café	R\$900,00	Não utilizou
Crachás	R\$846,00	Não utilizou
Cartão de visita institucional	R\$765,00	Não utilizou
Canetas institucionais	R\$2.660,00	Não utilizou
Folders Cobrança e blocos institucionais	R\$8.075,00	Não utilizou
Canecas institucionais	R\$3.348,60	Não utilizou
GRUPO IV: Materiais de consumo e serviços de TI	R\$2.416.919,62	Não utilizou
Aquisição de Licenças de Microsoft Office 365 e Microsoft Project	R\$40.095,00	Não utilizou
Contratação serviços técnicos especializados para a implantação do Microsoft Project, Microsoft Sharepoint e Microsoft Flow	R\$78.050,00	Não utilizou
Fornecimento de cartuchos e toners para as impressoras	R\$23.903,00	Não utilizou
Aquisição de plano de voz, plano de dados e/ou serviços	R\$15.870,96	Não utilizou
Locação de equipamento de telefonia fixa	R\$15.900,00	Não utilizou
Aquisição de computadores tipo desktop (Projeto Papel Zero)	R\$225.000,00	Não utilizou
Serviços especializados para desenvolvimento, implantação e manutenção do sistema de gerenciamento de cadastro de usuários e cálculo de cobrança	R\$949.732,00	Não utilizou
Desenvolvimento de site/portal da instituição	R\$30.000,00	Não utilizou
Contratação de empresa para aquisição de software de Gestão Corporativa Integrada Microsoft Dynamics e serviços técnicos especializados para sua implantação e suporte	R\$820.000,00	Não utilizou
Serviço de capacitação computacional Nuvem Microsoft Azure	R\$192.000,00	Não utilizou
Aquisição de Switch	R\$1.850,00	Não utilizou
Aquisição de baterias para notebook	R\$372,00	Não utilizou
Certificado Digital SSL	R\$325,00	Não utilizou
Conserto/ Manutenção Impressora xerox	R\$1.669,00	Não utilizou
40 Nobreaks	R\$11.200,00	Não utilizou
Licença Software AutoCAD	R\$5.990,00	Não utilizou
Aquisição Licença de Software Adobe	R\$4.171,86	Não utilizou
Compra de mouse óptico	R\$102,80	Não utilizou
Aquisição de HD Externo	R\$688,00	Não utilizou
Total geral	R\$8.501.484,76	-

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

3.5 Principais problemas levantados

Através das visitas *in loco* no almoxarifado e nas salas das coordenações da Agência das Bacias PCJ constatou-se que há uma grande quantidade de materiais em desuso pela instituição. A maior parte desses materiais está alocada no almoxarifado e não possuem indicação de uso, visto que grande parte do material possui timbre desatualizado, ou foram produzidos para eventos pontuais, como por exemplo o Folder da Cobrança. Na Tabela 26 a seguir serão apresentados os casos de maior criticidade, de acordo com o levantamento realizado.

Tabela 26 - Bens de consumo em grande quantidade no estoque.

Item	Quantidade	Unidade
Envelope timbrado (24x34) – escritório A4	18.650	unid.
Papel A4 timbrado	16.700	unid.
Envelope timbrado (25x17) - médio	6.193	unid.
Etiqueta ink-jet laser A4362 (33,9 x 99,0) - 16 por folha	6.000	unid.
Envelope timbrado (310x410) – grande A3	5.102	unid.
Pasta em L A4 - papelão timbrado	2.947	unid.
Envelope timbrado (23x11,5) - carta	2.892	unid.
Envelope pardo (260x360)	2.704	unid.
Etiqueta ink-jet laser A4355 (31,0 x 63,5) - 27 por folha	1.500	unid.
Etiqueta ink-jet laser A4351 (21,2 x 38,2) - 65 por folha	1.025	unid.
Etiqueta ink-jet laser A4354 (25,4 x 99,0) - 22 por folha	900	unid.
Envelope branco (25x17) - médio	750	unid.
Envelope pardo (370x470)	680	unid.
Papel especial vergê - creme	550	unid.
Capa para encadernação transparente	500	unid.
Folder cobrança 2019	350	unid.
Pasta suspensa	310	unid.
Etiqueta ink-jet laser A4367 (288,5 x 200,0) - 1 por folha	300	unid.
Papel A4 colorido (210 x 297) - cor verde	300	unid.
Envelope branco (24x34) – escritório A4	250	unid.
Papel couchê branco	250	unid.
Envelope pardo (20x28)	225	unid.
Etiqueta ink-jet laser A4349 (15,0 x 26,0) - 126 por folha	200	unid.
Folder cobrança 2018	200	unid.
Embalagem para presente transparente	200	unid.
Papel couchê com brilho	50	unid.

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Para que esse tipo de problema não continue acontecendo, é importante que haja maior planejamento para a compra desses bens. No caso dos itens impressos, como o Folder da Cobrança e os papéis e envelopes timbrados, devem ser produzidos exatamente na quantidade necessária, com apenas alguns exemplares a mais, no caso de serem necessários, pois estes são itens que rapidamente se tornam obsoletos e seu uso acaba sendo inviabilizado.

4. Levantamento de obras realizadas

A etapa 3 refere-se ao levantamento de obras realizadas na instituição. Conforme já apresentado, a Agência das Bacias PCJ fica situada no condomínio comercial Edifício Racz Center e, portanto, são raras as obras realizadas no local, principalmente por serem salas alugadas. No geral são realizadas pequenas manutenções, de acordo com a necessidade das salas.

No ano de 2018 foram realizados 11 diferentes tipos de intervenções, totalizando um gasto de R\$ 16.596,69. A relação destes serviços é apresentada na Tabela 27 e seu detalhamento encontra-se no Anexo 2.

Tabela 27 - Relação de serviços de manutenção realizados nas dependências da Agência das Bacias PCJ no período de 2018

Item	Valor total	Critério de sustentabilidade
Troca de lâmpada/ luminária	R\$ 3.834,90	Não utilizou
Manutenção aparelho de ar-condicionado	R\$ 3.329,81	Não utilizou
Instalação/ troca de ponto de energia elétrica	R\$ 1.945,32	Não utilizou
Manutenção em descarga	R\$ 1.872,24	Não utilizou
Manutenção nas cadeiras	R\$ 1.564,92	Não utilizou
Pintura de sala	R\$ 1.347,25	Não utilizou
Troca de rodapés	R\$ 1.141,25	Não utilizou
Troca de torneira	R\$ 613,00	Não utilizou
Manutenção divisória	R\$ 525,00	Não utilizou
Dedetização	R\$ 338,00	Não utilizou
Manutenção disjuntor	R\$ 85,00	Não utilizou
Total	R\$16.596,69	-

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Como pode ser observado, não foi conferido o critério de sustentabilidade na aquisição dos serviços. Atenta-se que para realização de compras, a Agência das Bacias

PCJ, por gerenciar recursos financeiros públicos, utiliza as regras da legislação vigente com relação às licitações (Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993), em especial a contratação pelo menor valor cotado.

As manutenções foram realizadas em diversas salas e nem todas necessariamente receberam o mesmo serviço, podendo ser recorrentes ou pontuais. Os gastos mais representativos são de troca de lâmpada/ luminária (R\$ 3.834,90). No tocante a identificação da necessidade de manutenção, não há planejamento prévio, sendo que as mesmas ocorrem a partir de demanda de cada uma das salas da Agência das Bacias PCJ.

5. Levantamento de práticas de desfazimento adotadas pela instituição

A etapa 4 do diagnóstico aborda as práticas de desfazimento adotadas pela instituição. Neste caso, o desfazimento de todos os bens da Agência das Bacias PCJ se dá através de processo de doação, regido pela Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993 (em especial no artigo 17, II, a) e pelo Decreto nº 9.373 de 11 de maio de 2018 (antigo Decreto nº 99.658 de 30 de Outubro de 1990).

De acordo com a Lei nº 8.666/93, a doação de bens deverá ser subordinada a interesse público devidamente justificado. No caso de bens móveis é dispensada a licitação para doação, a qual é permitida exclusivamente para fins e uso de interesse social, após avaliação de sua oportunidade e conveniência socioeconômica, relativamente à escolha de outra forma de alienação.

Ao longo da existência da Agência das Bacias PCJ poucos itens foram doados, em especial quatro veículos e equipamentos de informática cedidos pela ANA. Os itens em processo de doação ou já doados encontram-se no Quadro 2.

Quadro 2 - Relação dos bens doados ou em processo de doação da Agência das Bacias PCJ.

Item	Quantidade	Já foi destinado?	Instituição
Bens de informática	71 bens de informática, como microcomputador com processador, notebook, nobreak, monitor de vídeo, impressora, case USB, HD/Disco rígido, Switch, scanner cabos e mouse	Sim	Instituto Rumo
	19 bens de informática: impressora (5), notebook (3), CPU (9), projetor multimídia (2)	Em andamento	Associação Gaia+
Veículos	6 veículos	4 destinados	Prefeitura de Camanducaia (1), Prefeitura de Itapeva (1) e DAEE Piracicaba (2)
		2 em andamento	Prefeitura de Extrema (1) e Prefeitura de Sapucaí Mirim (1)

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Para a doação dos bens de informática segue-se o seguinte procedimento:

1. O setor de Tecnologia da Informação identifica a necessidade de desfazimento dos bens de acordo com o seu estado de uso a partir do Decreto nº 9.373 de 11 de maio de 2018.
2. O analista de informática elabora uma lista com os dados de cada equipamento e o respectivo número de patrimônio.
3. Após o levantamento, a relação de bens é entregue para a Coordenação Administrativa, a fim de iniciar o procedimento administrativo de desfazimento dos bens por meio de doação.
4. A Coordenação Administrativa informa a Agência Nacional de Águas sobre a necessidade de desfazimento dos bens, solicitando autorização da mesma para abertura do processo de desfazimento a partir da autorização dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Agência das Bacias PCJ.
5. A Coordenação Administrativa busca entre entidades sem fins lucrativos, ONGs e órgãos públicos aquelas que tenham interesse no recebimento destes bens.

6. Após a conclusão do processo de doação é encaminhada a relação dos itens doados para o escritório de contabilidade, a fim de que este proceda a baixa de referidos bens no sistema contábil.

Para a doação dos veículos é praticado o seguinte procedimento:

1. A Coordenação Administrativa detecta a necessidade de desfazimento do bem e informa a Agência Nacional de Águas sobre a necessidade de desfazimento do veículo, solicitando autorização da mesma para abertura do processo de desfazimento a partir da autorização dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Agência das Bacias PCJ.
2. A Coordenação Administrativa busca entre entidades sem fins lucrativos, ONGs e órgãos públicos aqueles que tenham interesse no recebimento destes bens.
3. Após a conclusão do processo de doação é encaminhada a relação dos itens doados para o escritório de contabilidade, a fim de que o mesmo proceda a baixa de referidos bens no sistema contábil.

6. Levantamento de práticas ambientais já adotadas, principalmente descarte

A etapa 5 do diagnóstico corresponde ao levantamento das práticas sustentáveis implementadas pela instituição, em especial as práticas atreladas a gestão dos resíduos sólidos. As práticas ambientais analisadas foram estruturadas em quatro grupos, elencados, conforme segue:

- Grupo I: Práticas relacionadas à redução da geração de resíduos;
- Grupo II: Práticas relacionadas ao Manejo dos resíduos sólidos;
- Grupo III: Práticas relacionadas ao consumo racional de energia elétrica e água;
- Grupo IV: Práticas de consciência ambiental.

Para cada prática definiu-se o nível de adoção na instituição em três classes: *Adota*, *Adota parcialmente* e *Não adota*. No Quadro 3 estão as práticas levantadas, bem como o nível de adoção.

Quadro 3 - Práticas Ambientais e nível de adoção na Agência das Bacias PCJ

	Prática	Nível de adoção
I Redução da geração de resíduos	Impressão frente-verso	Adota parcialmente
	Reutilização de papéis antigos como rascunho	Adota
	Uso de copos/canecas duráveis na rotina de trabalho	Adota parcialmente
II Manejo de resíduos sólidos	Separação e descarte adequado de materiais recicláveis	Adota parcialmente
	Descarte adequado de toners	Não adota
	Descarte de aparelhos eletroeletrônicos obsoletos (computadores, impressoras e telefones)	Não adota
	Descarte adequado de lâmpadas fluorescentes	Não adota
	Coleta e descarte de pilhas e baterias	Não adota
III Consumo racional de energia elétrica e água	Uso de equipamentos hidráulicos eficientes	Não adota
	Desligamento das luzes quando os espaços não estão sendo utilizados	Adota parcialmente
	Desligamento/suspensão dos computadores quando não estão sendo utilizados	Adota parcialmente
	Desligamento do ar-condicionado quando não estão sendo utilizados	Adota parcialmente
	Uso de equipamentos com certificado de baixo consumo de energia	Adota parcialmente
IV Consciência Ambiental	Uso de papel reciclado ou com certificação florestal	Adota
	Uso de lâmpadas livre de metais pesados (LED)	Adota parcialmente

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Nos subitens subsequentes são descritos e detalhados os níveis de aplicação das práticas ambientais apresentadas no Quadro 3.

6.1 Detalhamento das práticas ambientais

Destaca-se que a coleta das informações sobre a aderência das práticas sustentáveis na instituição se deu mediante a aplicação de um formulário online (Anexo 3), com adesão de 100% dos colaboradores, e entrevistas presenciais com os setores pertinentes à temática em discussão.

6.1.1 Grupo I - Práticas relacionadas à redução da geração de resíduos

As práticas que compõem o grupo I estão relacionadas principalmente a redução do uso de papéis e materiais descartáveis, como os copos plásticos. É importante assinalar que as práticas que compõem este grupo estão muito mais associadas a postura dos colaboradores da instituição, do que as ações implementadas pela instituição em si.

No tocante a redução do consumo de papel, destaca-se que a instituição não tem padronizado procedimentos para impressões frente-verso e tão pouco incentiva este tipo de ação. Ainda que esta prática não seja obrigatória e incentivada, sete das oito impressoras da instituição tem a função de impressão frente-verso automática, o que otimiza o trabalho. Ressalta-se ainda que 40% dos colaboradores relataram sempre utilizar esta funcionalidade e apenas 4% relataram nunca utilizar a impressão frente e verso, conforme Figura 18. Para estimular os servidores a utilizarem rotineiramente a impressão frente-verso, reduzindo o número de papéis que potencialmente podem se tornar resíduos, a instituição deve realizar campanhas de conscientização e até mesmos simples capacitações que explanem como utilizar esta funcionalidade.

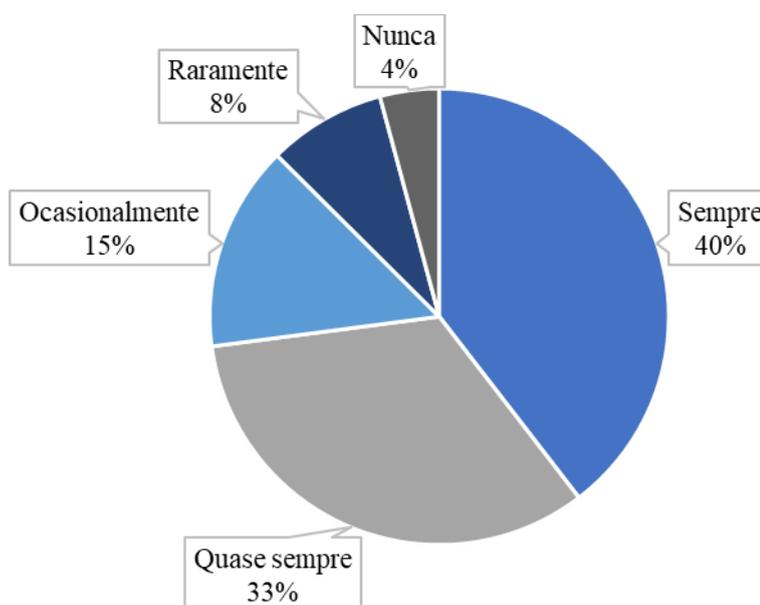


Figura 18 - Proporção de colaboradores que fazem uso do modo econômico de impressão e impressão frente-verso.

Fonte: Elaborado por Comitê Operacional A3P a partir da aplicação do formulário online (2018).

Visando reutilizar os papéis impressos em uma única lauda e que não são mais úteis para os processos da instituição, o setor de comunicação coleta e organiza esses materiais para transformar em blocos de rascunho. Na Figura 19 são apresentados os

blocos confeccionados com os papéis já impressos e que não são mais utilizados. Do total de colaboradores, 68,8% sempre fazem uso desses blocos de rascunhos, o que demonstra a boa aceitação de tais materiais.



Figura 19 - Blocos de rascunho confeccionados pela Agência das Bacias PCJ.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Cabe destacar que após a implantação do Projeto Papel Zero, a tendência é que essa quantidade de papel diminua consideravelmente, uma vez que os documentos passarão a ser utilizados em formato digital e tramitados eletronicamente.

A terceira prática que compõem o grupo I refere-se ao uso de canecas e copos duráveis na rotina de trabalho, reduzindo o uso de descartáveis e, conseqüentemente, a geração de resíduos. Na Figura 20 verifica-se a porcentagem dos colaboradores que utilizam copos e canecas duráveis em suas rotinas de trabalho, ressaltando-se que mais da metade do colaboradores (54%) relataram sempre utilizar materiais duráveis. Na seqüência, podemos observar no mosaico de fotos alguns exemplos dos materiais duráveis utilizados pelos colaboradores na rotina de trabalho (Figura 21).

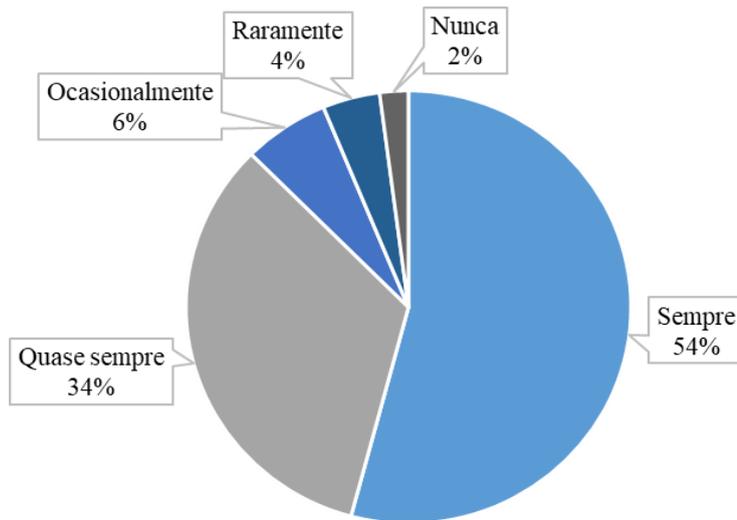


Figura 20 - Porcentagem de colaboradores que fazem uso de copos e/ou canecas duráveis.
 Fonte: Elaborado por Comitê Operacional A3P a partir da aplicação do formulário online (2018).

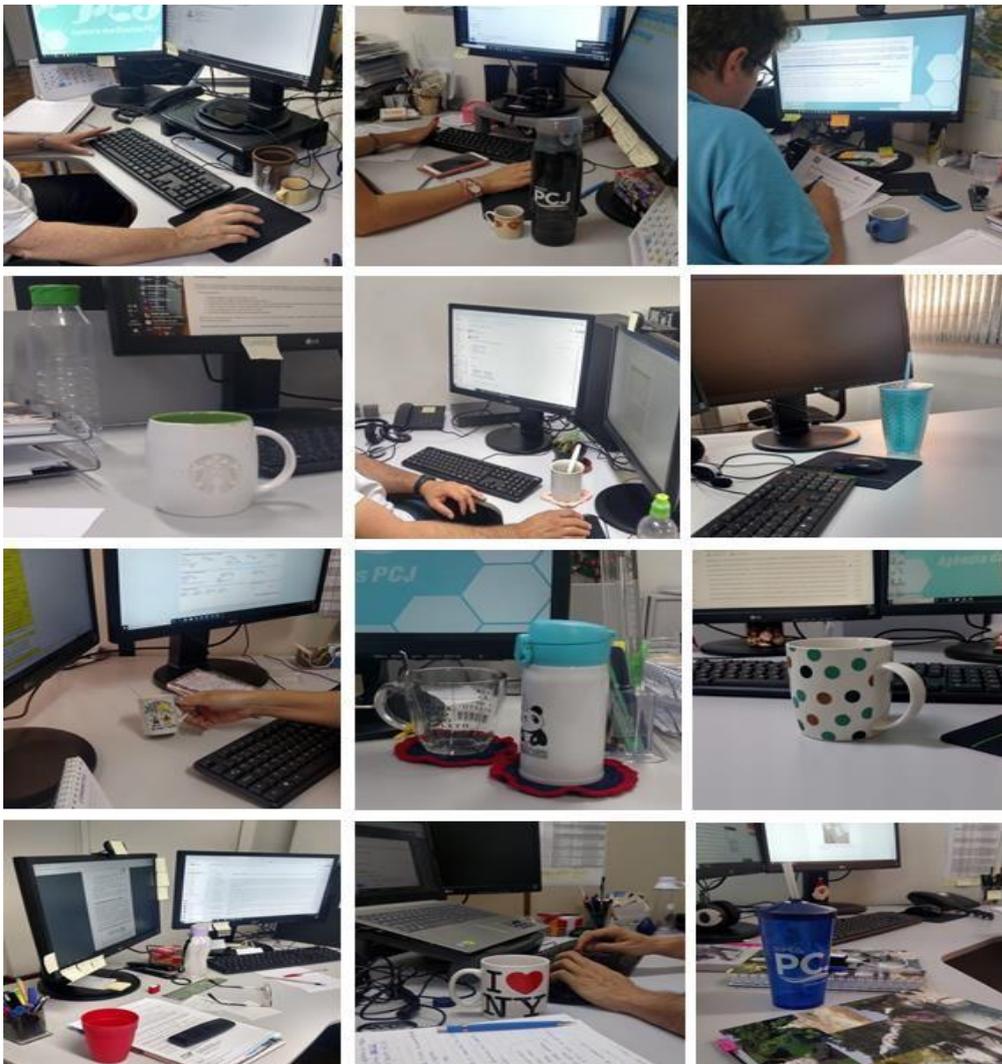


Figura 21 - Colaboradores em seu ambiente de trabalho utilizando copos e/ou canecas duráveis.
 Fonte: Imagens obtidas pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Durante o levantamento de informações, verificou-se que, no tocante ao uso de copos e xícaras duráveis, a Coordenação Ambiental possui xícaras duráveis para os visitantes utilizarem, como ilustrado na Figura 22. A iniciativa foi dos próprios colaboradores do setor que se organizaram para comprar as xícaras e realizar a higienização das mesmas, com o intuito de reduzir o uso de copos descartáveis.



Figura 22 - Copos e canecas comprados pelos colaboradores da Coordenação Ambiental.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Atualmente a instituição disponibiliza aos colaboradores copos descartáveis, em todos os espaços da instituição, em especial nos espaços de uso comum como a cozinha e a sala de reuniões. Na Figura 23, é possível visualizar o armazenamento dos copos descartáveis.



Figura 23 - Armazenamento de copos descartáveis.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Destaca-se que, os novos colaboradores que iniciaram suas atividades a partir do segundo semestre de 2018 receberam canecas acrílicas para uso na rotina de trabalho,

visando assim a diminuição do uso de copos descartáveis. Evidencia-se também que, ao final do mesmo ano, foi contratado o serviço de confecção de canecas duráveis de porcelana que serão distribuídas a todos os colaboradores da instituição. Cada colaborador receberá duas canecas, uma para líquidos quentes (café e chá) e outra para gelado (água). A Figura 24 demonstra a caneca disponibilizada aos novos colaboradores e a Figura 25 apresenta o *layout* das canecas que serão disponibilizadas aos colaboradores na primeira capacitação da A3P.



Figura 24 - Caneca disponibilizada aos novos colaboradores.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).



Figura 25 - Layout das novas canecas que serão disponibilizadas aos colaboradores.

Fonte: Imagem fornecida pela Agência das Bacias PCJ (2018).

6.1.2 Grupo II - Manejo de resíduos sólidos

As práticas que compõem o grupo II estão relacionadas ao manejo adequado dos resíduos sólidos. Assim como para a questão do uso de copos/canecas duráveis, o manejo

dos resíduos sólidos está estritamente associado à postura de cada colaborador. Analisando a postura da instituição quanto a primeira prática do grupo II, separação e descarte adequado dos materiais recicláveis, destaca-se que há um único coletor de material reciclável, o qual fica alocado na cozinha, espaço comum dos colaboradores (Figura 26).



Figura 26 - Coletor de material reciclável disponível na instituição.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Entretanto, devido à preocupação em separar os materiais, alguns setores da instituição acabaram por improvisar seus próprios coletores de recicláveis, conforme verifica-se no mosaico de figuras abaixo (Figura 27). Desta forma, 58% das salas da instituição contam com coletores de material reciclável, sejam improvisados ou não, como visualiza-se na Figura 28.

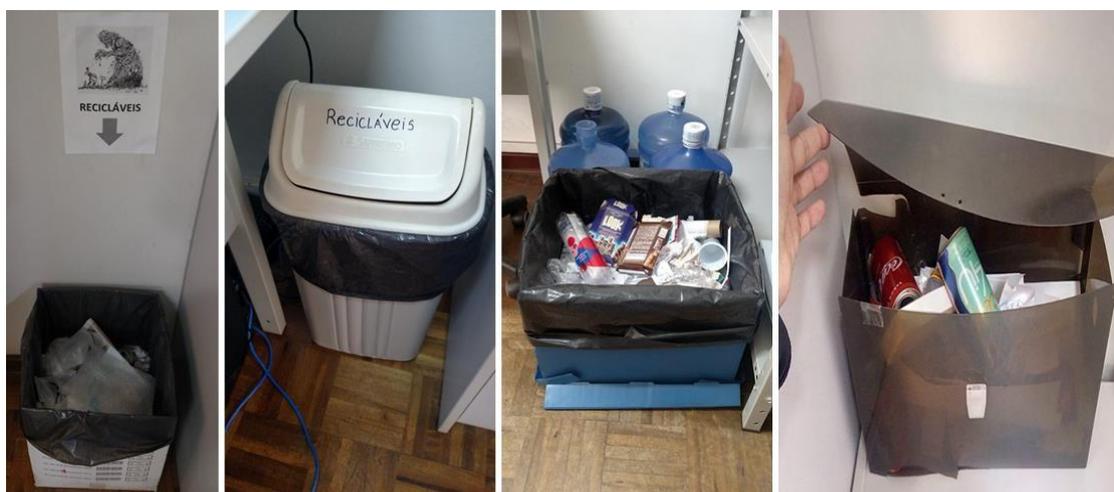


Figura 27 - Coletores improvisados por alguns setores da Agência das Bacias PCJ.

Fonte: Imagens obtidas pelo Comitê Operacional A3P (2018).

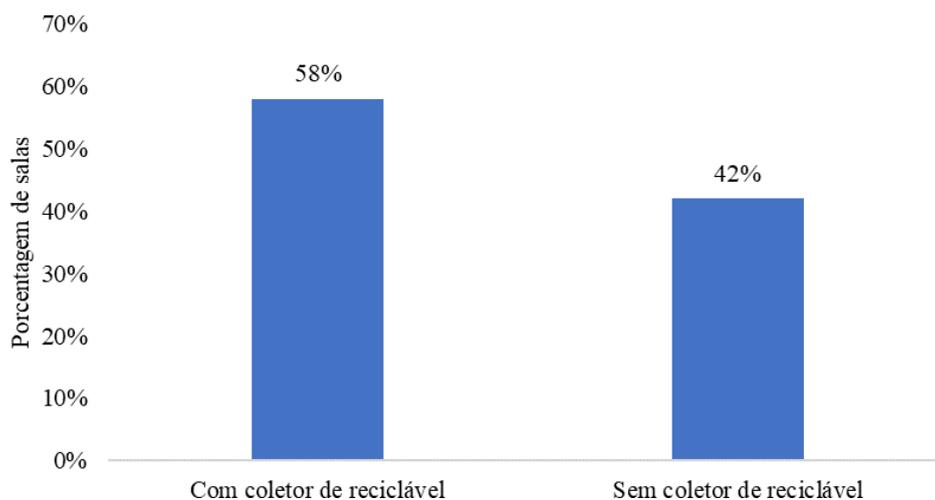


Figura 28 - Proporção de salas da instituição que apresentam coletor de material reciclável.

Fonte: Elaborado por Comitê Operacional A3P a partir da aplicação do formulário online (2018).

No que se refere a prática de separação de resíduos orgânicos dos rejeitos, a Figura 29 demonstra que 50% dos colaboradores sempre separam tais resíduos no dia-a-dia; 27% quase sempre fazem a separação; 13% ocasionalmente separam; 2% raramente separam e 8% nunca realizam a separação.

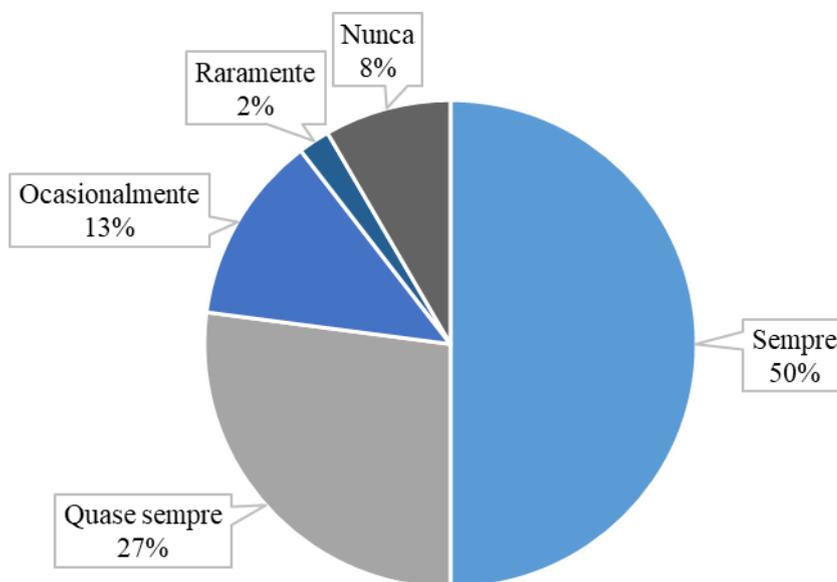


Figura 29 - Porcentagem de colaboradores que separam os resíduos gerados.

Fonte: Elaborado por Comitê Operacional A3P a partir da aplicação do formulário online (2018).

Os resultados da pesquisa interna demonstraram a importância de se desenvolver campanhas de sensibilização e capacitações na temática de descarte adequado de

resíduos, tendo em vista que 23% dos colaboradores ocasionalmente, raramente ou nunca fazem a separação dos resíduos. Em pesquisa de campo, verificou-se que os copos de água e de café utilizados tanto pelos visitantes quanto colaboradores, são descartados nos mesmos recipientes dos resíduos dos sanitários, não sendo encaminhados para reciclagem por estarem sujos. Na Figura 30 verifica-se o descarte de material reciclável no lixo comum, destinado aos rejeitos.



Figura 30 - Descarte de material reciclável no lixo comum.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Com relação às práticas “coleta e descarte de toners”, “descarte adequado de lâmpadas fluorescentes” e “coleta e descarte de pilhas e baterias”, não são adotadas ações específicas e concretas pela instituição. No tocante ao descarte das lâmpadas fluorescentes, que contêm metais pesados em sua composição, oferecendo risco à saúde da população e ao meio ambiente, a disposição final fica a cargo dos responsáveis do Edifício onde estão locadas as salas da instituição, haja visto que a mesma ainda não apresenta sede própria. Ainda que a responsabilidade do descarte não recaia sobre a instituição, as lâmpadas que atingem sua vida útil estão sendo substituídas por lâmpadas LEDs, livres de metais pesados e com maior eficiência energética, prática pertencente ao grupo IV.

No que se refere a coleta e descarte de pilhas e baterias, não há nenhum tipo de coleta e encaminhamento destes resíduos, recaindo a responsabilidade sob os próprios colaboradores que fazem uso dos materiais, tendo em vista a baixa taxa de utilização deste tipo de material nas atividades da instituição. No tocante ao descarte de toners vazios, os

mesmos são descartados juntamente com os descartáveis comuns do Edifício. Na Figura 31 visualiza-se o armazenamento das caixas de toners vazios, antes do descarte. Ainda que os toners sejam recicláveis, nem todas as cooperativas fazem a reciclagem deste material. Para tanto é de fundamental importância que a instituição averigüe se as empresas das impressoras utilizadas na instituição oferecem o serviço de coleta e retorno dos materiais vazios para reciclagem e confecção de novos cartuchos/toners, reduzindo assim a necessidade de novos insumos para produção.



Figura 31 - Caixas de toners já utilizados.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).

Por fim, a prática de descarte de aparelhos eletroeletrônicos obsoletos como computadores, impressoras e telefones deve seguir os procedimentos de desfazimento aplicados pela ANA, uma vez que são itens patrimoniados. Na Figura 32 é apresentado o armazenamento dos aparelhos eletroeletrônicos obsoletos. Já os itens periféricos como mouse e teclados são encaminhados por um funcionário do setor de tecnologia da informação a um ferro-velho especializado em eletrônicos.

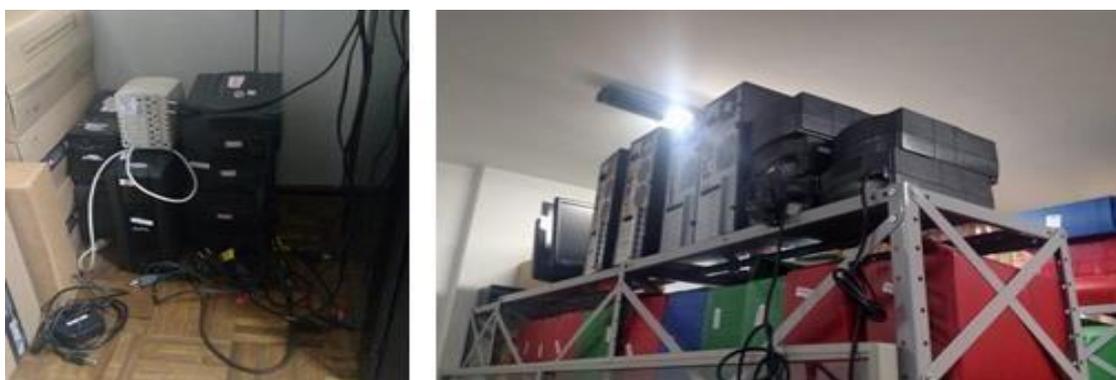


Figura 32 - Armazenamentos dos aparelhos eletroeletrônicos obsoletos.

Fonte: Imagens obtidas pelo Comitê Operacional A3P (2018).

6.1.3 Grupo III – Consumo racional de energia elétrica e água

As práticas que compõem o grupo III estão relacionados ao consumo racional de energia elétrica e água. Assim como as demais práticas dos grupos I e II, a postura do colaborador é fundamental para a implementação e manutenção das boas práticas deste grupo. Neste sentido a pesquisa interna realizada buscou identificar a proporção de colaboradores que adotam posturas mais sustentáveis na rotina de trabalho.

No que se refere a primeira prática do grupo em questão, uso de equipamentos hidráulicos eficientes, é fundamental, novamente, destacar que a instituição tem diversas salas locadas, o que inviabiliza a utilização de equipamento hidráulicos eficientes, uma vez que a mesma não tem autonomia para substituir os equipamentos, o que justifica a não adoção desta prática. Os atuais equipamentos hidráulicos são antigos e de alto consumo de água conforme o mosaico de figuras a seguir (Figura 33). Reforça-se, no entanto, que na construção da nova sede, prevista para 2021, planeja-se o uso de equipamentos eficientes, contribuindo para a redução do consumo de água.



Figura 33 - Equipamentos hidráulicos utilizados na instituição.

Fonte: Imagens obtidas pelo Comitê Operacional A3P (2018).

A segunda, terceira e quarta práticas dizem respeito à suspensão e/ou desligamento das luzes, dos computadores e dos aparelhos de ar-condicionado. De acordo com as informações coletadas na pesquisa, verificou-se que 79% dos colaboradores sempre apagam as luzes ao sair do recinto (Figura 34); 67% sempre desligam o computador ou colocam em modo de suspensão quando não estão utilizando o equipamento (Figura 35) e 56% dos colaboradores desligam o ar-condicionado ao sair do

ambiente de trabalho (Figura 36). Tais práticas mostraram ser bem aceitas e adotadas pelos colaboradores, em sua maioria.

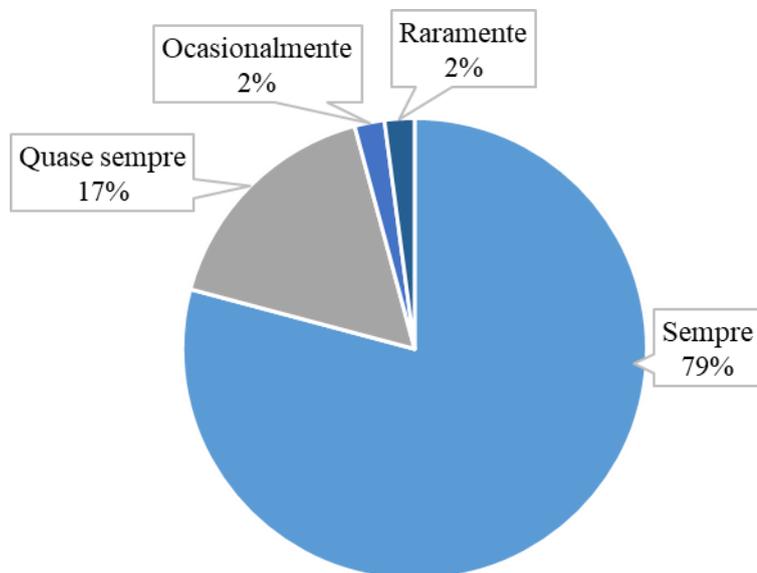


Figura 34 - Porcentagem de colaboradores que desligam as luzes ao sair do recinto.

Fonte: Elaborado por Comitê Operacional A3P a partir da aplicação do formulário online (2018).

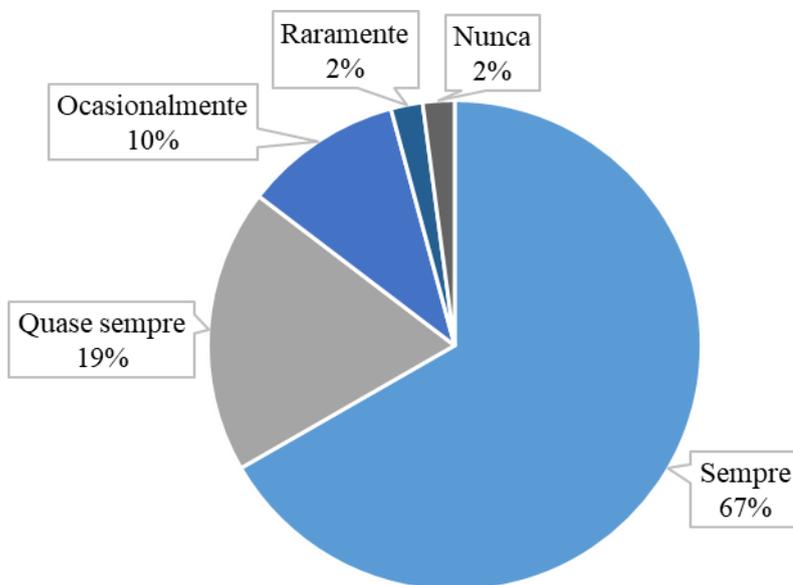


Figura 35 - Porcentagem de colaboradores que desligam o colocam em modo suspensão os computadores quando não estão utilizando.

Fonte: Elaborado por Comitê Operacional A3P a partir da aplicação do formulário online (2018).

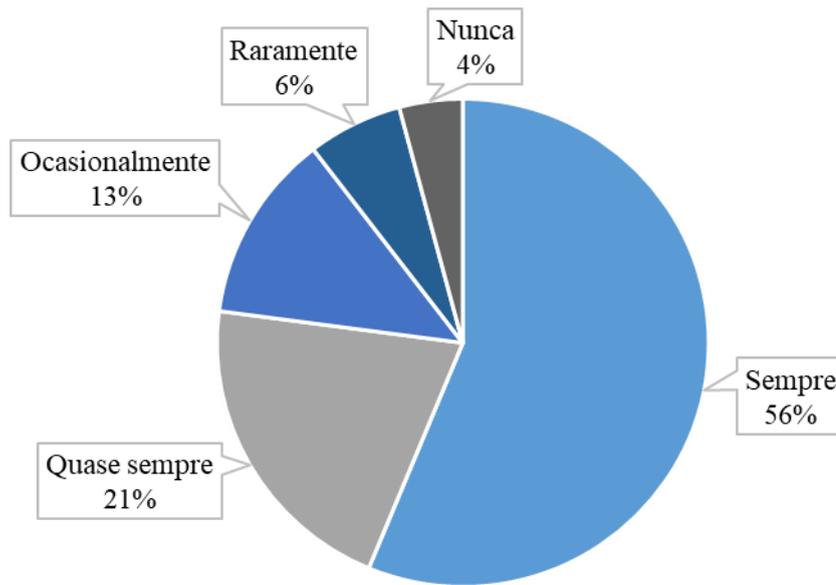


Figura 36 - Porcentagem de colaboradores que desligam o ar-condicionado quando deixam o local.
 Fonte: Elaborado por Comitê Operacional A3P a partir da aplicação do formulário online (2018).

Neste quesito cabe ressaltar que a maioria dos aparelhos de ar-condicionado são antigos, gerando uma poluição sonora no ambiente de trabalho. Porém, quando os equipamentos alcançam sua vida útil, não exercendo mais sua função, são substituídos por novos equipamentos com selos de eficiência energética, como demonstrado na Figura 37.



Figura 37 – Ar-condicionado com selo de eficiência energética.

Fonte: Imagem obtida pelo Comitê Operacional A3P (2018).

6.1.4 Grupo IV – Consciência Ambiental

No grupo IV estão organizadas as práticas de consciência ambiental da instituição, as quais estão associadas à postura da mesma no que tange à utilização de materiais mais sustentáveis.

A primeira prática diz respeito ao uso de papel reciclado⁴ ou com certificação florestal, que garanta que a madeira utilizada para a confecção do papel seja oriunda de um processo produtivo ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente viável. Ainda que os papéis utilizados pela Agência das Bacias PCJ não sejam reciclados, a instituição prioriza o uso de papel com certificação florestal (Figura 38). Cabe ressaltar que como a instituição realiza as compras dos materiais por meio de dispensa de licitação, devendo sempre ser levado em consideração o menor preço, a aquisição de materiais sustentáveis, ou “verdes”, torna-se mais complexa, devido ao entrave do preço.



Figura 38 - Papéis com certificado florestal, utilizadas nas atividades da instituição.

Fonte: Imagens obtidas pelo Comitê Operacional A3P (2018).

A segunda prática versa sobre o uso de lâmpadas livres de metais pesados, como as lâmpadas LED. Conforme exposto anteriormente, a regra implementada atualmente na instituição prevê a troca gradativa das lâmpadas fluorescentes por LED, à medida que as primeiras alcançam sua vida útil.

⁴ Os termos papel reciclado e reciclado dizem respeito à diferentes tipos de papel. O primeiro é produzido a partir de papelões, rolos de papel entre outros tipos, o que lhe concede uma aparência mais áspera e com qualidade ruim para impressões. Já o papel reciclado, foi desenvolvido por uma empresa de papel e celulose sendo composto por 75% de material reaproveitada da própria indústria e 25% por materiais recicláveis provenientes da coleta urbana. Reciclado® é o primeiro papel offset 100% reciclado produzido em escala industrial no Brasil a partir de aparas pré e pós-consumo

7. Levantamento de necessidade de capacitação

A etapa 6 refere-se ao levantamento das demandas de capacitação da instituição. Atualmente, já existem algumas capacitações previstas, considerando as demandas internas já levantadas em ocasiões anteriores, porém nenhuma delas possui relação com a área ambiental, sendo mais focadas na área administrativa. Segue listagem:

- a) Capacitação em licitações - modalidades de licitações e práticas (edital, TR e formação de preços);
- b) Capacitação em administração e gestão de contratos;
- c) Capacitação em formação de processo administrativo; e
- d) Capacitação em gestão de projetos.

Tendo em vista a necessidade de levantar informações sobre o interesse e necessidade de capacitação em temáticas voltadas ao meio ambiente e sustentabilidade, foi aplicado um questionário a todos os colaboradores da Agência das Bacias PCJ (Anexo 3), com adesão de 100% da equipe, conforme relatado no item anterior. Os colaboradores foram questionados sobre o interesse em eventuais capacitações ou campanhas de conscientização consideradas relevantes. No total, foram obtidas 23 sugestões que foram compiladas e serão apresentadas a seguir.

Com isso, foi diagnosticada a necessidade de elaboração de um Plano de Capacitação e Sensibilização dos colaboradores da Agência das Bacias PCJ. Assim, o referido plano será focado nos seguintes eixos de atuação:

- a) Realização de campanhas de sensibilização dos servidores sobre a importância do Programa A3P, da participação ativa de todos os colaboradores e da criação de hábitos mais sustentáveis e socialmente responsáveis, com divulgação via e-mail, cartazes, etiquetas e informativos;
- b) Promoção de capacitações e sensibilizações por meio de palestras, reuniões, exposições e oficinas;
- c) Divulgação dos objetivos e metas definidos pela Comissão da A3P em conjunto com o restante da organização;
- d) Criação de uma seção sobre a A3P e sustentabilidade no newsletter mensal “Olho d’Água” e no site institucional, que abordará temas socioambientais, experiências bem-sucedidas e progressos alcançados pela instituição;

- e) Celebrar as datas comemorativas relacionadas à sustentabilidade para promover a sensibilização dos servidores.

Ainda neste tópico, vale destacar que a instituição tem parceria com o Senac Piracicaba através do curso de Pós-Graduação em Sistema de Gestão Integrada, onde os alunos têm realizado seu TCC com a Agência das Bacias PCJ como estudo de caso, visando melhorias em questões de qualidade, meio ambiente, saúde ocupacional e segurança do trabalho, de acordo com as normas da ISO 9001, 14001 e 45001.

Através dos levantamentos realizados por esses alunos, a instituição consegue identificar também demandas de capacitação no sentido de atender à essas normas, como é o caso do Programa 5S que surgiu como recomendação após o trabalho de algumas alunas e agora a instituição está estudando sua implantação no ano de 2019.

7.1 Plano de Capacitação e Sensibilização

O Plano de Capacitação e Sensibilização irá estabelecer um cronograma com etapas e prazos para a implementação das ações acima listadas. Também deverá prever um mecanismo de feedback para melhoria continua das ações.

A seguir serão apresentadas as necessidades de capacitação e sensibilização levantadas por meio do questionário efetuado com os colaboradores da Agência das Bacias PCJ e durante as reuniões do Comitê Operacional da A3P.

7.1.1 Cursos de aprimoramento pessoal e profissional

Serão previstos no Plano de Capacitação e Sensibilização os seguintes cursos:

- a) Palestras motivacionais, visando provocar a reflexão dos colaboradores sobre questões pessoais e profissionais, visando melhorar a sua qualidade de vida e aumentar a sua motivação. Possibilidade de palestra inicial: "Felicidade... uma questão de escolha", a ser ministrada pela Dra. Ana Claudia Vanzelli;
- b) Trabalho em equipe, visando desenvolver os conhecimentos sobre a importância e os impactos do trabalho em equipe numa organização;
- c) Comunicação e relacionamento interpessoal, visando desenvolver a habilidade da comunicação de forma que o colaborador possa emitir uma mensagem com intenção clara e objetiva, coerente com sentimentos, pensamentos e atitude beneficiando suas relações interpessoais e seu desempenho profissional;

- d) Liderança e tomada de decisão, visando desenvolver líderes a partir das principais ferramentas de autodesenvolvimento e desenvolvimento de equipes, garantindo resultados sustentáveis, além de assertividade na tomada de decisão, desafios na gestão de pessoas e de fornecer feedback;
- e) Administração de conflitos, visando ampliar a compreensão do conflito como parte integrante das relações profissionais;
- f) Administração de gerações, visando apresentar a os colaboradores as principais características das gerações XYZ estimulando a reflexão sobre as melhores maneiras de se administrar os conflitos neste contexto;
- g) Gestão do tempo, visando orientar os colaboradores sobre como gerenciar melhor o tempo.

7.1.2 Cursos e oficinas voltados para a área ambiental

- a) Cursos EAD na temática ambiental;

A equipe da A3P elegerá um representante que irá pesquisar mensalmente cursos nas temáticas abaixo citadas, que foram indicadas como de interesse pelos colaboradores da Agência das Bacias PCJ, e divulgar por meio do newsletter “Olho d’Água” e/ou e-mail.

- Sugestão de temas: Gerenciamento de Resíduos; Educação Ambiental; Legislação Ambiental; Ferramentas para a Gestão Ambiental; Energia Verde/Limpa; Compostagem; Coleta e Armazenamento de Água de Chuva; Sistema de Gestão Ambiental e Economia Circular.

- Sugestão de plataformas com cursos EAD: Ministério do Meio Ambiente; Portal Capacidades (Ministério das Cidades); Agência Nacional de Águas; Coursera; SDG Academy.

- b) Oficinas de sensibilização sobre separação de materiais recicláveis, visando esclarecer aos colaboradores como identificar, separar e destinar corretamente resíduos, além de introdução sobre o conceito dos 5R’s, conforme Figura 39.

- Dinâmica da oficina: o treinamento será feito por sala, utilizando os próprios resíduos que são gerados por cada coordenação para exemplificar a sua destinação correta, já que cada coordenação tem suas peculiaridades e gera determinado tipo de

resíduo. Quanto a destinação dos resíduos gerados na cozinha/sala de lanches, a dinâmica também será feita *in loco* por grupos, devido a limitação de espaço. A capacitação também será com a pessoa responsável pelos serviços de limpeza. Como sugestão de capacitador para o evento em questão, o Comitê Operacional da A3P indica a Educadora Ana Maria de Meira do USP Recicla da ESALQ/USP.

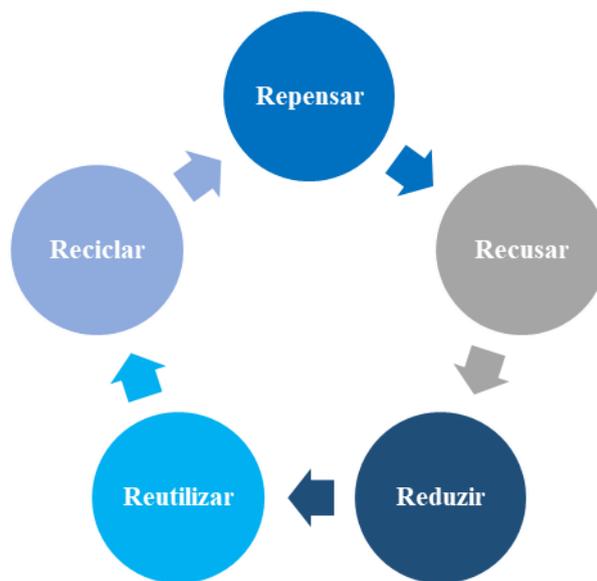


Figura 39 - Política dos 5R's

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P (2018).

- c) Oficina de sensibilização para implantação do Programa 5S, visando melhorar a produtividade e o desempenho dos colaboradores, conforme conceitos apresentados na Figura 40. Está prevista a contratação de consultoria visando a implementação do programa 5S na instituição.

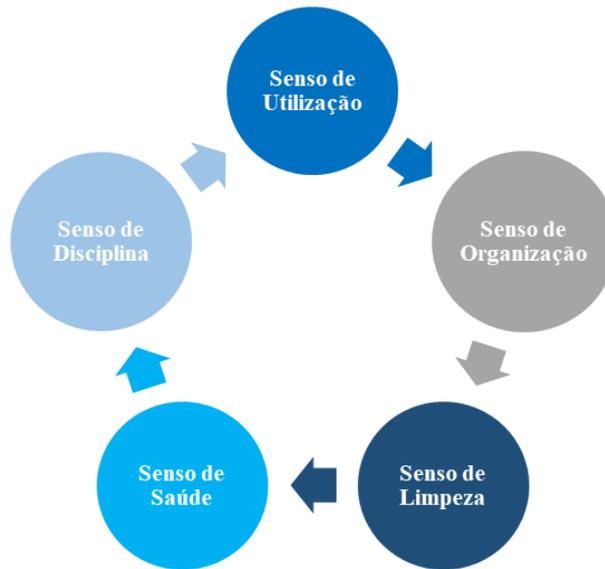


Figura 40 A ferramenta de qualidade 5S

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P (2018).

- d) Curso sobre Compras Públicas/ Licitações Sustentáveis;

Público alvo: todos os colaboradores responsáveis pela elaboração de termos de referência, as coordenações administrativa e financeira, membros da diretoria e demais colaboradores que manifestem interesse.

- e) Oficina sobre ergonomia no ambiente de trabalho, com verificação *in loco* da postura dos colaboradores em suas estações de trabalho e a implantação de ginástica laboral.

7.1.3 Realização de campanhas de conscientização/sensibilização

O Plano de Capacitação e Sensibilização irá prever as seguintes campanhas sobre temas de interesse ambiental, que serão realizadas com periodicidade mensal:

- a) Incentivo a realização de coleta seletiva;

Deverá estar alinhado com a sensibilização sobre separação de materiais recicláveis e a gestão de resíduos que será implementada na instituição. Incluirá a elaboração de cartazes explicativos sobre a separação de resíduos. Os cartazes deverão ser distribuídos próximos aos coletores, além disso, deve ocorrer a divulgação por outros meios, como e-mail, newsletter, dentre outros.

- b) Redução do uso de descartáveis;

Todos os colaboradores receberão canecas duráveis para água e café. O número de copos disponibilizados na sala de reuniões deverá ser restrito a quantidade aproximada de pessoas que participarão das reuniões e haverá o uso de placas de avisos e telas de descanso para computador visando a conscientização e reutilização dos copos, como exemplo: “Adote um copo até o final da reunião”.

c) Diminuição do uso de papel toalha para secar as mãos;

Anexar avisos em todos os dispensers informando a quantidade de folhas ideal para secar as mãos (duas folhas de papel). Quando o setor administrativo realizar a compra do papel toalha, o mesmo deve optar por itens sustentáveis.

Foi verificado que alguns colaboradores trazem toalhas individuais de suas casas para secar as mãos, desta forma deve ser estudada a possibilidade de lançar a campanha “traga sua toalha” para incentivar os colaboradores a trazerem toalha para secar as mãos individualmente de casa, reduzindo o uso de papel toalha;

d) Sensibilização para redução do uso de papel sulfite;

Em consonância com o Programa Papel Zero, visando a redução no número de impressões, incentivo ao uso dispositivos eletrônicos para anotação ao invés de papel, o uso de papel rascunho e realização de impressões frente e verso, sempre que possível. Cogitar o uso de papel reciclado caso seja economicamente viável.

e) Sensibilização para a redução do uso da água e energia elétrica;

Incentivar o uso da ventilação natural em dias mais frescos, deixando as portas e janelas abertas. Quanto ao uso do ar-condicionado, incentivar que o mesmo seja desligado nos períodos em que os colaboradores não estiverem na sala. O mesmo serve para as luzes, deve ser incentivado que as mesmas sejam desligadas durante o horário de almoço e após o expediente.

f) Campanha de incentivo à redução do uso de recursos naturais;

Mensurar mensalmente o uso de papel, energia elétrica e água da Agência das Bacias PCJ e estabelecer metas de redução do seu consumo, avaliando a evolução ao longo da série histórica. Divulgar os resultados no newsletter mensalmente para incentivar os colaboradores e avaliar o desempenho das ações.

g) Implantar programa de incentivo à caronas;

Sensibilizar também os colaboradores para o uso de alternativas mais ecológicas de transporte, como transporte público, bicicletas ou caminhada no seu deslocamento até o local de trabalho;

- h) Incentivar os carros da instituição a andarem com lotação máxima, sempre que possível, visando diminuir a emissão de carbono per capita.
- i) Inserir no site um espaço sobre as ações de sustentabilidade que estão sendo implantadas: participação do programa A3P e Pacto Global;
- j) Incentivar a realização de reuniões por videoconferência;

Sempre que possível realizar reuniões por videoconferência, diminuindo as viagens realizadas pelos colaboradores, minimizando a emissão de carbono durante o transporte até o local da reunião;

- k) Campanhas de conscientização sobre consumo consciente e combate ao desperdício, dando dicas práticas sobre ações sustentáveis no cotidiano dos colaboradores.

8. Considerações finais

Todo o levantamento realizado na Agência das Bacias PCJ, cujos resultados foram apresentados e discutidos nos tópicos acima, demonstram que há um longo caminho a ser percorrido pela mesma para que as práticas socioambientais sejam efetivamente aplicadas e incorporadas na rotina das atividades da instituição. Ressalta-se, no entanto, que através de pequenas ações, já é possível verificar a conscientização de alguns colaboradores, mesmo que de forma ainda discreta.

Um dos principais entraves para a implementação das práticas socioambientais necessárias para a implantação da A3P de forma integral na instituição é a inexistência de uma sede própria.

Vale destacar que a Comissão da A3P tem interagido com alguns setores e com outras Comissões da instituição, no sentido de trocar informações e realizar recomendações. Já foi feita, por exemplo, uma recomendação para que o setor administrativo realize as próximas compras utilizando critérios de sustentabilidade; e houve um encaminhamento para que a Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso – CADA, possa verificar se existe alguma legislação que obrigue algum tipo de documento ser impresso somente de um lado da folha.

Por fim, ressalta-se que a responsabilidade pela implementação efetiva de boa parte das práticas recai não só sob a instituição, mas, também está associada a postura dos colaboradores. Neste sentido, é de suma importância que o Plano de Capacitação e Sensibilização funcione de forma organizada, através de um cronograma de capacitações e campanhas de conscientização, nas diversas temáticas, que incentivem os colaboradores a adotarem as práticas, contribuindo com a sustentabilidade corporativa e preservação ambiental.

9. Anexos

Anexo 1 - Gasto de energia elétrica (KwH) nas Coordenações da Agência das Bacias PCJ no ano de 2018.

Coordenação	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	Total (KwH)	Valor gasto (2018)
Coordenação de Gestão					50	53	71	60	93	163	186	307	983	R\$693,02
Coordenação de Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos	155	179	194	243	142	128	101	129	115	206	263	267	2122	R\$1.330,11
Diretoria Administrativa e Financeira e Técnica	231	201	264	284	297	242	142	111	82	113	229	225	2421	R\$1.468,00
Presidência	169	169	152	165	184	135	91	107	105	164	173	159	1773	R\$1.104,01
Assessoria de Comunicação	272	260	272	262	148	111	91	109	89	145	140	277	2176	R\$1.310,89
Tecnologia da Informação	1.085	1.025	1.113	1.117	1.103	869	755	742	865	1.032	1.097	1.052	11855	R\$7.401,66
Coordenação Financeira	376	317	417	458	375	186	155	113	131	295	306	473	3602	R\$2.196,07
Coordenação Administrativa	316	362	405	421	293	225	167	162	167	240	329	270	3357	R\$2.048,36
Refeitório	73	72	91	97	77	79	59	81	86	94	96	77	982	R\$616,96
Coordenação Ambiental	451	413	487	380	253	256	206	197	203	253	338	359	3796	R\$2.302,23
Sala de Reuniões	86	132	184	149	128	132	50	56	74	143	161	218	1513	R\$935,76
Coordenação de Projetos	358	381	415	368	480	240	161	187	168	304	358	411	3831	R\$2.361,04
Coordenação de Sistema de Informações	300	340	351	315	245	134	116	108	108	211	180	252	2660	R\$1.603,40
Total	3.872	3.851	4.345	4.259	3.775	2.790	2.165	2.162	2.286	3.363	3.856	4.347	41.071	R\$ 25.371,51

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Anexo 2 - Relação de serviços de manutenção, segregados por salas, realizados nas dependências da Agência das Bacias PCJ no período de 2018.

Itens	Sala 103	Sala 104	Sala 303	Sala 304	Sala 305	Sala 602	Sala 603	Sala 604	Sala 605	Sala 802	Sala 803	Sala 807	Sala 810
Troca de lâmpada/ luminária	R\$ 1.141,25	R\$ 412,00		R\$ 363,33	R\$ 137,33		R\$ 363,33	R\$ 593,66	R\$ 412,00		R\$ 206,00	R\$ 206,00	
Manutenção aparelho de ar-condicionado	R\$ 334,61	R\$ 249,60	R\$ 249,60	R\$ 249,60	R\$ 249,60	R\$ 249,60	R\$ 249,60	R\$ 249,60	R\$ 249,60	R\$ 249,60	R\$ 249,60	R\$ 249,60	R\$ 249,60
Instalação/ troca de ponto de energia elétrica	R\$ 363,33				R\$ 237,33	R\$ 363,33	R\$ 412,00			R\$ 363,33		R\$ 206,00	
Manutenção em descarga	R\$ 1.141,25	R\$ 412,00			R\$ 137,33			R\$ 181,66					
Manutenção nas cadeiras		R\$ 130,41	R\$ 130,41	R\$ 130,41	R\$ 130,41	R\$ 130,41	R\$ 130,41	R\$ 130,41	R\$ 130,41	R\$ 130,41	R\$ 130,41	R\$ 130,41	R\$ 130,41
Pintura de sala	R\$ 1.141,25										R\$ 206,00		
Troca de rodapés	R\$ 1.141,25												
Troca de torneira	R\$ 406,00								R\$ 105,00			R\$ 102,00	
Manutenção divisória													R\$ 525,00
Dedetização	R\$ 30,72	R\$ 30,72	R\$ 30,72	R\$ 30,72	R\$ 30,72	R\$ 30,72	R\$ 30,72	R\$ 30,72	R\$ 30,72	R\$ 30,72	R\$ 30,72	R\$ 30,72	R\$ 30,72
Manutenção disjuntor					R\$ 85,00								
Total	R\$ 5.699,66	R\$ 1.234,73	R\$ 410,73	R\$ 774,06	R\$ 1.007,72	R\$ 774,06	R\$ 1.186,06	R\$ 1.186,05	R\$ 927,73	R\$ 774,06	R\$ 822,73	R\$ 924,73	R\$ 935,73

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P com dados da Agência das Bacias PCJ (2018).

Olá time PCJ, este formulário foi elaborado com o intuito de coletar informações sobre práticas e posturas que irão compor o diagnóstico do Programa A3P, em implementação na instituição.

A participação de todos é muito importante para construirmos este processo. PARTICIPE!

Para saber mais sobre a Agenda A3P acesse: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>

* Obrigatório

1. Qual o seu setor? *

- Secretaria Executiva
- Coordenação de Projetos
- Administrativo/Financeiro
- Coordenação de Sistemas de Informações
- Área Ambiental
- Diretoria
- Coordenação de Gestão
- TI
- Comunicação

2. Na sua sala há coletor de material reciclável? *

Coletor pode ser qualquer recipiente (caixa, tambor, lixeira, entre outros) onde deposita-se os materiais recicláveis, tais como papéis, vidro, alumínio e plástico.

- Sim
- Não

3. Na sua rotina, você separa os resíduos gerados durante o dia? *

Materiais orgânicos (frutas e restos de alimentos), recicláveis e rejeitos (todo material que não é nem orgânico nem reciclável).

- Sempre
- Quase sempre

- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

4. Você utiliza copo/caneca durável em suas atividades rotineiras? *

- Sempre
- Quase sempre
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

5. Com que frequência você utiliza copos descartáveis na Agência PCJ?

- Sempre
- Quase sempre
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

6. Você procura utilizar o modo econômico de impressão e/ou imprimir frente-verso?

- Sempre
- Quase sempre
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

7. Você utiliza os blocos de rascunho oferecidos pela Agência?

Os blocos de rascunho são aqueles produzidos com papéis antigos ou sem uso cujo verso da folha está em branco e pode ser reutilizado.

- Sempre
- Quase sempre
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca
- Não tenho conhecimento sobre a existência dos blocos de rascunho

8. Você procura orientar/incentivar os seus colegas a evitar o desperdício de papel e a importância de separar os materiais recicláveis?

Sempre

Quase sempre

Ocasionalmente

Raramente

Nunca

9. Você apaga as luzes ao sair de um recinto? *

Sempre

Quase sempre

Ocasionalmente

Raramente

Nunca

10. Você desliga o ar-condicionado ao sair de um recinto (horário de almoço e fim de expediente)?

Sempre

Quase sempre

Ocasionalmente

Raramente

Nunca

11. Você desliga o computador ou coloca em modo de suspensão quando não está utilizando o mesmo (horário de almoço, reuniões ou fim de expediente)? *

Sempre

Quase sempre

Ocasionalmente

Raramente

Nunca

12. Você tem interesse em participar de capacitações relacionadas ao aprimoramento pessoal/profissional? *

Sim

Não

13. Você tem interesse em participar de capacitações relacionadas à temática ambiental? *

Sim

Não

14. Indique eventuais capacitações de seu interesse ou campanhas de conscientização que você julgue importante, em qualquer temática.

15. Caso você adote outra prática sustentável em suas atividades rotineiras, compartilhe conosco!

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P (2018).